

Propõe a URSS Uma Conferência Dos Quatro Grandes

Encontro de Cientistas Soviéticos Com Jornalistas e Colegas Brasileiros

(LEIA NA 5.ª PÁGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1954 N.º 1.268

MANIFESTO ELEITORAL Do Partido Comunista do Brasil

"O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL ESTÁ CONVENCIDO DE QUE É POSSÍVEL ORGANIZAR UMA AMPLA COALIZAÇÃO DE FORÇAS PATRÍOTICAS E DEMOCRÁTICAS QUE INCORPORE OPERÁRIOS E CAMPONESES, A INTELLECTUALIDADE, A PEQUENA BURGUESIA E A BURGUESIA NACIONAL"

"É PRECISO QUE O VOTO SEJA UM VOTO CONTRA A CARESTIA DA VIDA E CONTRA A FOME, CONTRA A COLONIZAÇÃO DO PAÍS PELOS ESTADOS UNIDOS E PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, EM DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS E DA PAZ"

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil acaba de lançar o seguinte manifesto a propósito das eleições de 3 de outubro próximo:

BRAZILEIROS!
Trabalhadores!

Aproximam-se novas eleições. A 3 de outubro, serão eleitos os representantes ao Congresso Nacional, às Assembleias Legislativas Estaduais e às Câmaras Municipais, bem como numerosos governadores e prefeitos. Trata-se de um acontecimento político da maior importância e que interessa a todo o povo. Milhões de brasileiros, através do voto, poderão proferir seu julgamento sobre o governo e os partidos políticos, sobre seus atos e realizações nos últimos três anos.

Que realizaram, nesse período, os homens que têm a responsabilidade de dirigir o país?

A resposta a essa pergunta está diante de todos. Está na catastrófica situação econômica que o Brasil atravessa, na vida de miséria que leva o povo, nos freqüentes ataques à liberdades democráticas, na submissão crescente dos governantes aos magnatas norte-americanos.

Na campanha eleitoral de 1950, o sr. Getúlio Vargas, então candidato à presidência da República, prometeu milhões e fundos. Baixar o custo da vida, vender a carne verde a quatro cruzeiros o quilo, combater os tubarões, aumentar o bem-estar da população — foi o menos que prometeu. Falava em defender a democracia, em assegurar os direitos sindicais, em realizar a reforma agrária, em enfrentar os monopólios norte-americanos. Anunciava que subiria o Custo com o povo.

Os fatos revelaram o que valiam as promessas de Vargas — mentira, engodo e mistificação.

Durante o governo de Vargas tudo piorou para o povo. A vida tornou-se cada vez mais cara. Desvalorizou-se aceleradamente o cruzeiro, cai vertiginosamente o salário real, aumentaram assustadoramente os preços dos artigos de consumo popular, dos aluguelos de casa, dos medicamentos e dos transportes. Crescem os impostos extorsivos, os preços das matérias-primas, as taxas de ensino. Os lucros dos latifundiários e dos grandes capitalistas, os lucros das empresas dos monopolistas norte-americanos atingem cifras verdadeiramente astronómicas. Há empresas com lucros de 3 000%, confessa o diretor do Imposto de renda!

No governo de Vargas deram-se os maiores vergonhosos assaltos ao Tesouro Nacional e à bôsa do povo: as famosas roubalheiras da "Última Hora" e da CEXIM; as esquadrias com o café, em que amigos do ministro da Fazenda ganharam fortuna à sombra do "Esquema Aranhas"; os escândalos com os dirigentes dos Institutos de Previdência Social; negociações, como a rescisão do contrato de construção do Túnel Laranjeiras-Catumbi, que determinou um prejuízo de 33 milhões de cruzeiros à Prefeitura do Distrito Federal, como os aumentos da COFAP nos preços do açúcar, do leite, da carne, como os empréstimos de fávaro no Banco do Brasil, como os desvios de verbas no Ministério da Guerra, etc.

O governo de Vargas deram-se os maiores vergonhosos assaltos ao Tesouro Nacional e à bôsa do povo: as famosas roubalheiras da "Última Hora" e da CEXIM; as esquadrias com o café, em que amigos do ministro da Fazenda ganharam fortuna à sombra do "Esquema Aranhas"; os escândalos com os dirigentes dos Institutos de Previdência Social; negociações, como a rescisão do contrato de construção do Túnel Laranjeiras-Catumbi, que determinou um prejuízo de 33 milhões de cruzeiros à Prefeitura do Distrito Federal, como os aumentos da COFAP nos preços do açúcar, do leite, da carne, como os empréstimos de fávaro no Banco do Brasil, como os desvios de verbas no Ministério da Guerra, etc.

O governo de Vargas é um governo de traição nacional. Sua política de completa submissão aos governantes norte-americanos manifesta-se em todos os aspectos da vida do país. O governo de Vargas firmou o ignominioso Acordo Militar com os Estados Unidos e, numa humilhação sem nome no povo brasileiro e nos militares patriotas, entregou o controle e a supervisão das forças armadas brasileiras aos parceiros fardados do imperialismo norte-americano.

O governo de Vargas submete-se com um servilismo sem precedentes ao governo dos Estados Unidos e faz os representantes do Brasil no exterior lacrarem o Departamento de Estado norte-americano. Na Conferência de Caracas o ministro do Exterior do governo de Vargas não passou de mero executor das ordens do incendiário de guerra Foster Dulles. Mais descarada ainda foi a intervenção do Hammarskjöld a favor das manobras diplomáticas com que o governo de Eisenhower tentou mascarar sua brutal intervenção a não armada na Guatemala.

Brasileiros!

O governo de Vargas recorre ao emprego da violência e do terror contra o povo. Revive as antigas leis reacionárias do Estado Novo e promulgou novas leis antipopulares. Amordaça a imprensa e coloca a liberdade ao arbitrio de uma polícia de bandidos. Promulga a nova "Lei de Segurança do Estado", que anula todos os direitos democráticos inseridos na Constituição. Encaminha ao Congresso Nacional, com o título da "Lei de Fidelidade à Pátria", um projeto que tem por fim legalizar a perseguição aos funcionários públicos civis e militares que lutam pela paz e em defesa da soberania nacional. A pretensão de regularizar o direito de greve, pedida no Congresso uma lei que anula essa prerrogativa e ameaça com severas penalidades os operários que lutarem contra a exploração patronal. Intervém nos sindicatos e, com a Portaria nº 20 do Ministério do Trabalho, restabelece o ódiado testudo da ideologia. O governo de Vargas já prendeu, espancou e torturou a milhares de patriotas e democratas. A polícia assassina trabalhadores e jornalistas.

Para realizar essa política antipopular e de traição à pátria, o governo de Vargas conta com o apoio dos círculos dirigentes de todos os partidos políticos das classes dominantes. Reacionários empoderados, como Ademar de Barros, Juscelino Kubitschek, Lucas Garcez, Eutônio Lins, João Cleofas, Amaral Peixoto, Café Filho, Juraci Magalhães e tantos outros procuram passar por patriotas e democratas mas a todo instante revelam sua face de lacaios dos imperialistas norte-americanos. Dirigentes do PSD e do PTB, bem como a quase totalidade de seus deputados e senadores, aplaudem a política de fome, de violências e de militarização do governo de Vargas. Dirigentes da UDN, do PSP e do PSE, pretendem passar por oposicionistas, mas proclamam

e dão seu apoio à política de entrega do país aos monopólios norte-americanos e de opressão e exploração crescentes do povo.

Contra essa política lutam, porém, as grandes massas populares. A classe operária ergue-se em lutas memoráveis pela conquista de suas reivindicações. Crescem as lutas dos camponeiros, dos estudantes, das mulheres e dos intelectuais. Um espírito de luta para salvaguardar a indústria nacional ameaçada pelos monopólios norte-americanos; pelo estabelecimento de relações com a União Soviética, a China Popular e os países de democracia popular; para impedir que as riquezas nacionais continuem a ser assaltadas pelos magnatas dos Estados Unidos; para proteger as mais caras tradições populares e o valioso patrimônio nacional nas lettras, nas artes e nas ciências, ameaçado de liquidação pelas agências norte-americanas; para resguardar a soberania nacional atingida por acordos e tratados colonizadores com os Estados Unidos.

Em face das lutas do proletariado e das massas populares, entram em choque os interesses dos exploradores, aprofundam-se as contradições que dividem e esfacelam os partidos políticos das classes dominantes, e, em oposição às ordens de seus amigos norte-americanos, a minoria reacionária que domina o país ameaça a nação com golpes de Estado e militares. Os políticos reacionários e os generais fascistas querem esmagar o movimento operário e democrático, querem implantar no país uma ditadura fascista, seja dirigida pelo próprio Vargas, seja a pretexto de luta contra Vargas. Tudo fazem, violam a Constituição, expedem instruções ilegais, etc., para impedir que os comunistas participem da campanha eleitoral e para tornar impossível o registro de candidatos do povo. Com recelo cada dia maior das ações das grandes massas e de seu desespero político através da campanha eleitoral, do provável resultado do pleito eleitoral, manobram e tratam de intervir abertamente para impedir a eleição de condecorados reacionários e de agentes e lacaios dos imperialistas norte-americanos. Querem impedir o esclarecimento político do povo e aprovar o ensaio e traçar colocar nos postos de governo conhecidos agentes do imperialismo norte-americano, como Cordeiro de Farias e seus parceiros.

Brasileiros!

Trabalhadores:

Esta a situação em que se vão realizar as próximas eleições. Cresce a impopularidade de Vargas e de toda a sua camarilha. Cresce o desprestígio dos círculos dirigentes dos partidos políticos das classes dominantes, cujos representantes no Congresso Nacional, nas Assembleias Legislativas Estaduais, nas Câmaras Municipais e demais cargos eletivos, com raras exceções, nada fazem em benefício do povo ou em defesa dos interesses nacionais.

Partidos e candidatos langam-se à mais torpe demagogia, convertem a campanha eleitoral num dilúvio de promessas fáceis que, como sempre, serão logo relegadas ao esquecimento e no desprazer. Os maiores condecorados reacionários e os cinco agentes dos imperialistas norte-americanos e lacaios de apresentar-se às grandes massas com as romances de patriotas e democratas, de amigos do povo, de enriquecedores, de esquerdistas; e até mesmo de antipatrióticos.

Sob o atual regime, as eleições não passam de um meio para iludir as massas e esconder o caráter despotico do governo. Milhões de brasileiros analfabetos, assim como os soldados e marinheiros, estão privados do direito de voto e o Partido Comunista está impedido de utilizar sua própria legenda e de participar diretamente da campanha eleitoral.

E' indispensável, no entanto, que as forças democráticas participem ativamente do pleito. E' um dever patriótico fazer uso do direito de voto para levar aos cargos eletivos democratas sinceros, legítimos representantes do povo. E' um dever patriótico utilizar a arma do voto para impedir que os politiquinhos lacaios dos governantes de Washington sejam levados aos postos eleitos. E' preciso derrotar a minoria traidora que no Brasil realiza a política dos monopólios norte-americanos.

O povo deve fazer uma justa escolha dos candidatos. Não julgar cada partido e cada candidato apenas pelas palavras, mas pelos atos, pelas posições tomadas diante dos grandes problemas nacionais e das questões de maior interesse popular. Distinguir o que está a serviço do povo e da pátria, dos traidores que se utilizam dos postos eleitos para defender interesses pessoais e apoiarem a política reacionária da minoria servil dos imperialistas norte-americanos.

O povo poderá fazer das eleições de 3 de outubro uma vigorosa manifestação de protesto, demonstrar sua repulsa ao governo de Vargas e à sua política de traição nacional, de miséria e reação política. A derrota eleitoral de Vargas, dos políticos reacionários e dos demagogos a seu serviço constituirá poderosa manifestação da luta patriótica e da vontade de paz do povo brasileiro, da sua oposição aos assassinos que querem levar o mundo a uma terceira guerra mundial. A eleição de legítimos representantes do povo permitirá o ulterior desenvolvimento das lutas populares em defesa da paz, das liberdades e da independência nacional.

A campanha eleitoral deve servir para unir as amplas forças democráticas e patrióticas. As grandes massas populares devem ser mobilizadas e esclarecidas, devem ser alertadas para que não se deixem enganar pelos demagogos e manipuladores.

O Partido Comunista do Brasil está convencido de que é possível organizar uma ampla coalizão de forças patrióticas e democráticas que incorpore operários e camponeiros, a Intellectualidade, a pequena burguesia e a burguesia nacional. Apelamos para todos, saiam quais forem os partidos políticos a que estejam filiados e as ideias que adotem, para que se unam para a luta pela paz, pela independência nacional, pelas liberdades democráticas e por melhores condições de vida para o povo. E' preciso que o voto seja um voto contra a carestia da vida e contra a fome, contra a colonização do país pelos Estados Unidos e pela emancipação nacional, em defesa das liberdades democráticas e da paz.

Esta é a plataforma política que pode unir todas as forças e correntes políticas interessadas no progresso do Brasil e no bem-estar das massas populares.

Dirigimo-nos a todos os patriotas e democratas, a todos

as pessoas honestas que querem emprestar sua energia e sua boa-vontade à luta para salvar a pátria e o povo da terrível situação em que se debatem. Utilizemos a campanha eleitoral para reforçar a luta contra a carestia da vida, pelo congelamento de preços, por um justo salário, contra as perseguições policiais e pela liberdade sindical. Lutemos pela baixa do arrendamento da terra, pela prorrogação dos contratos de arrendamento e demais reivindicações camponesas. Reforçemos a luta pela paz, pela interdição das bombas atômicas e de hidrogênio, pela solução pacífica de todos os problemas internacionais. Exijamos a revogação das instruções fascistas do Tribunal Superior Eleitoral que, arbitrariamente, impedem o registro dos candidatos populares, e derrotemos o artigo 32 da "Lei Eleitoral do Emergência" e lutemos pela imediata aprovação do projeto de lei que restaura o registro eleitoral do Partido Comunista. Organizemos nos Estados e Municípios amplas coalizões democráticas eleitorais em torno de programas concretos que incluam as reivindicações locais mais sentidas, especialmente no que se refere à instrução pública, à assistência médica para o povo, ao fornecimento de luz, ao abastecimento de água, no serviço de esgotos, à construção de estradas, etc.

O Partido Comunista do Brasil luta pela libertação do Brasil do jugo imperialista, pela revolução agrária que entregue a terra dos latifundiários gratuitamente às grandes massas do campo, pela derrocada do atual regime de latifundiários e grandes capitalistas e sua substituição pelo regime democrático-patriótico. São estes os objetivos do Programa do Partido e pelos quais lutamos intransigentemente. Estamos convencidos de que é este o único caminho da salvação nacional, mas estendemos a mão todos os patriotas que conseguem querer dar um passo no menor a favor de medidas que redundem em benefício do povo. Estamos prontos a entrar em entendimento com todas as forças políticas, líderes políticos e correntes patrióticas que querem unir-se em torno de uma plataforma democrática a fim de derrotar eleitoralmente as forças da reação e o entreguismo. Em cada Estado e em cada município os comunistas marcharão com as pessoas honestas que querem unir-se em ampla coalizão democrática eleitoral para derrotar nas próximas eleições os candidatos reacionários e os ladrões e negocistas, os demagogos de toda laia, inimigos da paz, das liberdades e da independência nacional.

Cidadãos!

Unamo-nos e façamos da campanha eleitoral uma cruzada em defesa da paz, das liberdades, da independência nacional! Sómente organizado, poderá o povo assegurar a eleição de seus legítimos candidatos. Unido, o povo poderá impor sua vontade, conseguir o registro de seus legítimos candidatos nos tribunais eleitorais e derrotar a reação. A tarefa do verdadeiro democrata não é votar apenas, mas lutar pela unificação de todas as forças patrióticas e progressistas, não poupar esforços para que elas entrem em acordo a fim de poderem lutar com sucesso contra os inimigos do povo e da pátria. A unidade e a organização são indispensáveis para assegurar a posse dos candidatos eleitos e para exigir a realização das promessas feitas ao povo.

Brasileiros!

Trabalhadores:

Organizai-vos nas fábricas, nas fazendas, nos bairros, nas escolas, nos escritórios e repartições, em todos os locais de trabalho! Organizai-vos em amplos comitês democráticos eleitorais — em comitês de fábrica, de fazenda, de bairro, em comitês de mulheres, de jovens, etc. Através de comitês democráticos eleitorais será possível organizar em torno de uma plataforma comum pessoas de todas as tendências políticas e das mais diversas opiniões, de todas as classes e camadas sociais. Os comitês democráticos eleitorais, como instrumentos da ação, constituirão uma força popular capaz de lutar pelas reivindicações do povo, de impor o registro eleitoral dos legítimos representantes do povo e de assegurar sua vitória eleitoral.

Cidadãos!

Saudemos os patriotas que nos Estados e Municípios já se uniram em amplas coalizões democráticas para a batalha eleitoral e para a vitória. Saudemos a campanha cívica da Liga da Emancipação Nacional, conclamando o povo para derrotar os entreguistas e eleger os patriotas. Participeis ativamente da campanha eleitoral.

Camaradas membros do Partido:

O próximo pleito eleitoral exige dos comunistas a maior atividade. E' dever de cada militante do Partido participar da batalha eleitoral a fim de esclarecer incansavelmente as grandes massas, alertá-las contra a demagogia de seus piores inimigos, despertá-las, organizá-las e uní-las para a luta em prol de suas reivindicações e para que consigam a vitória de seus legítimos candidatos. E' dever de cada comunista difundir e popularizar entre milhões de brasileiros o Programa do Partido. Unamos o povo e lutemos pela vitória eleitoral de seus candidatos, sejam comunistas ou aliados. Saibamos educar politicamente nossos concidadãos, indicando-lhes o caminho da salvação nacional traçado no Programa do nosso Partido!

Todos as urnas em 3 de outubro! Lutemos pela vitória dos candidatos do povo! Salbamos tom em nossas próprias mãos os destinos da pátria! Não permitamos que cheguem aos cargos eleitos os agentes do opressor norte-americano! Derrotemos os inimigos do povo!

Viva a união de todos os homens e de todas as mulheres dispostos a defender a paz e as liberdades, a garantir o pão para seus filhos, a lutar pela independência do Brasil!

Salve os candidatos do povo!

Todos às urnas para defender a democracia, a paz e a independência nacional!

O COMITÉ CENTRAL
DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Julho de 1954.



LUIZ CARLOS PRESTES, Secretário Geral do PCP

PROPOSE A U. R. S. UMA CONFERÊNCIA DOS QUATRO GRANDES

A reunião poderá ser realizada ainda este mês ou em setembro — Entregue à França, Inglaterra e EUA, a nota do governo soviético

LONDRES, 4 (A.F.P.) — O governo soviético propõe a reunião de uma conferência dos Quatro (França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e URSS), ainda este mês ou em setembro para preparar uma Conferência Geral sobre a Segurança Europeia.

Foi esse o motivo da visita hoje do embaixador soviético ao Foreign Office. Os embaixadores da URSS em Paris e Washington foram encarregados de diligências idênticas junto aos ministérios do Exterior da França e dos Estados Unidos.

EM WASHINGTON:

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — O embaixador soviético entregou ao Secretário de Estado Foster Dulles uma nota em que o governo da URSS propõe uma conferência dos Quatro, preliminar a uma Conferência sobre a Segurança Europeia, ainda este mês ou em setembro.

EM PARIS:

PARIS, 4 (A.F.P.) — O embaixador da URSS entregou ao Quai D'Orsay uma nota em que seu governo propõe uma conferência preliminar para uma Conferência dos Quatro sobre a segurança europeia este mês ou em setembro.

CONFIRMAÇÃO:

PARIS, 4 (A.F.P.) — Confirmou-se hoje um combate entre pára-quedistas e patriotas tunisianos perito da garrucha do Faïd, situada a cem quilômetros do Sfax, na

Pelos Jornais

O FRAGIL GOVERNO

No «Diário Carioca», escreve J. E. de Macêdo Soares: «Agora o que há de concretar neste país é uma larga, profunda e irresistível corrente oposicionista. As culpas do Vargas estão apuradas no tribunal da consciência nacional. Mesmo a sombra (principalmente) do seu frágil Governo, ou que dele se apropriaram, os que nele basculam suas esperanças de vida boa — novecentos e noventa e nove em mil e cem — acham aceramento — estão à espera do desabamento para o proclamar nas ruas».

999 em mil brasileiros estão descontentes com o governo de Vargas pela sua tradição nacional, pela crescente submissão aos interesses dos magnatas de Wall Street. Esta larga, profunda e irresistível oposição terminará derribando o governo de fome e policialismo de Getúlio. E conquistando para o nosso povo um governo democrático de libertação nacional.

O INVALIDO

No mesmo jornal, encontramos na seção «O Que Se Diz»:

...QUE o senador Dálio Cardoso vai ser nomeado Juiz do Tribunal Superior do Trabalho...

Esse Dálio Cardoso é o mesmo dos escândalos de Goiás, das aposentadorias por invalidez, é o «átilo» cassador do PSD, testa-de-ferro de companhias norte-americanas, o autor do famigerado art. 32 da Lei Eleitoral. A vaga no TST é o prêmio da objeção derradeira. Que invalido, como custa caro aos cofres da Goiás e da União!

ROTINA

O Jornal de Chatô publica, uma foto com a legenda:

Encontra-se no Rio, desde domingo ultimo, um grupo de técnicos da Administração de Operações no Exterior (FOA), frágil norte-americano, coordenador do programa de cooperação e

O Regime

No matutino de Chatô, ameaça um sr. Mozart Montenegro.

Sem embargos dos reais que ora se manifestam sobre o destino das instituições vigentes estamos personalizados de que o regime se considera a coopeação da Guerra Vargas, e de acordo com o seu dia, leia os generais.

O regime se consolidaria, e o Mozart não deixa de mencionar. Mas logo mostra a fragilidade de sua persuasão: «com a cooperação do sr. Getúlio Vargas...»

Nossa programação, que se distribuiu em mais de meia centena de recomendações, a Missão Klein e Sachs atribui importância especial à livre iniciativa e à livre concorrência.

Mas de meia centena de recomendações e a livre iniciativa, é a «livre» concorrência. Klein e Sachs não querem nada; nem entram no saque do Brasil pelos monopólios americanos.

Seis Mil Pessoas no Comício Dos Candidatos Populares

Grande ato público em Campos apresentando os nomes dos candidatos por aquele município —

CAMPOS, 4 (Da Sucursal) — Cerca de 6.000 pessoas compareceram ao grande comício de apresentação dos candidatos populares ao povo deste município, realizado na Praça São Salvador.

OS ORADORES

Iniciando o comício, usou da palavra o líder camponês e candidato popular à vereança Francisco Diniz Lins, seguindo-o outro candidato popular, o motorista Delfo Gomes. Falou ainda o trabalhador do DASP, José Brício.

ELEGER OS PATRIOTAS

Após um anel ao novo para que contribuisse para a campanha eleitoral dos camponeses populares — iniciada pelo carinhoso e recebida pela assistência — usou da palavra o líder ferroviário João Batista Lobo Sartori, que foi entusiasticamente aplaudido, principalmente por considerável número de ferrovários presentes. Dirigiram, também, o líder juvenil Everaldo Martins, a Irmã feminina Maria Felisberta Júlio e o ferroviário José Barbosa — candidatos populares.

Todos os oradores abordaram como temas centrais a política antiparitária e entreguista do governo de Vargas e de Américo Peixoto e a necessidade de se elegerem os patriotas, para que sejam afastados das massas legislativas os serviços do imperialismo norte-americano.

Liquidação

Preços Incríveis

Calçados

CARIMBO	Cr\$ 350,00
AGORA	Cr\$ 275,00
CARIMBO	Cr\$ 250,00
AGORA	Cr\$ 210,00
CARIMBO	Cr\$ 200,00
AGORA	Cr\$ 175,00
CARIMBO	Cr\$ 150,00
AGORA	Cr\$ 125,00
CARIMBO	Cr\$ 100,00
AGORA	Cr\$ 85,00

Alpargatas

CARIMBO	Cr\$ 100,00
AGORA	Cr\$ 85,00
CARIMBO	Cr\$ 75,00
AGORA	Cr\$ 60,00
CARIMBO	Cr\$ 50,00
AGORA	Cr\$ 40,00

SAPATARIA CINTRA

Rezende, 51

Negócios

Diz um telegrama da AFP, procedente de Washington: «O senador McCarthy pediu ao Senado para publicar, no Congresso, Records, carta dirigida ao deputado anti-antigo secretário da Guerra, sr. Harry Woodring, na qual este último declara que o general George Marshall sugeriu sua nomeação para secretário de Estado, sem interesses pessoais e afirma que o general é um homem que renegaria seus principais e sua fé para conservar sua altitude política e militar».

Vender a avô deve ser para um general guerreiro que só pode ser como outro qualquer. Como vender quinquilharias nos países subdesenvolvidos: como participar das gerências ou administrar os massacres na Coreia, ou Indo-China ou na Guatemala. Não há o que estranhar.

assistência técnica dos Estados Unidos. O grupo, que deverá permanecer cerca de um mês entre nós, é constituído do sr. L. H. Dusen, advogado de Filadélfia e chefe da missão, e mais os srs. L. Ralph Trisko, Clinto Doggett, William Hartmann, Williams C. Taylor e Melvin L. Schwabeller. A visita desses funcionários, representando vários departamentos da FOA, constitui viagem de rotina, visando exclusivamente observar o andamento dos diversos programas de cooperação técnica dos Estados Unidos com o Brasil, que se processam segundo o Ponto IV.

Viagem de rotina. A rotina das espólios e dos colonizadores, cada dia mais ediosa e mais insuportável para o nosso povo. Rotina para os Vargas, Chatôs e compnhias.

OS CRIMES

Na segunda página do mesmo jornal, lemos:

«Augusto Frederico Schmidt contava haver ouvido de um elemento da nova geração palavras de descenso em

COMPLEMENTO

Publicado um matutino:

«Sr. Valentim Bouças

afirmou que os trabalhos de

Missão Klein e Sales comple-

mentam os da Comissão Mis-

ta Brasil-Estados Unidos

sobre o transporte e arma-

zamento de mercenários».

E a mesma miséria, o mesmo diapason — o entreguismo em tudo. Os compassos não pensam nos direitos do Brasil, mas nos dólares dos Estados Unidos.

ciação no quadro da vida brasileira. Entre os crimes que todos cometem contra o país, todos os dias — uns avultavam participantes, outros por mérito, desdém, omisão, exagero e falta de prumo — na própria reação — nemhum é maior, realmente, do que esse de desesperar em que os que se preparam para viver.

O maior crime é a entre-

ga da paisões colonizadores

e para o qual Guerra, foi criada a entidade fundada recentemente nesta cidade para combater os manobras da Bond and Share, será realizado hoje, dia 5, às 16,30 horas, em frente à Assembleia Legislativa, uma concentração popular pela abolição do injustificável racionamento de energia elétrica e contra o famigerado projeto que devolve a empresa americana seu acervo atual pela ridícula quantia de doze milhões de cruzeiros.

RECUO DA BOND AND SHARE

A Frente Contra o Racionamento de Energia Elétrica, presidida pelo vereador Nelson Guerra, foi criada por decisão dos parlamentares de uma Mesa-Redonda convocada pela Comissão Inter-Sindical de Niterói e São Gonçalo, à qual compareceram representantes e presidentes de diversos Sindicatos, parlamentares, várias personalidades e trabalhadores.

A repercussão da realização dessa mesa-redonda, onde foram expressos os protestos de todas as camadas da popula-

Página 2

IMPRENSA POPULAR

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Vitoriosos os Têxteis de Moreno

RECIFE, 4 (Do Correspondente) — Após seis dias de duração terminou, hoje, a greve dos 4.000 têxteis de Moreno, uma das principais concentrações operárias deste Estado. Com o movimento grevista os trabalhadores exigiam o pagamento do salário-mínimo, que os patrões se recusavam a fazê-lo, e cincuenta por cento de aumento nos salários dos horistas. Os trabalhadores voltaram ao serviço com a vitória integral de suas reivindicações. A greve de Moreno despertou a combatividade de outros setores operários, particularmente dos têxteis de Paulista, que se mobilizam pela conquista de reivindicações idênticas.

Hoje a Concentração Popular Contra a Bond And Share

Trabalhadores, industriais e comerciantes protestarão diante da Assembleia Fluminense contra o racionamento de energia elétrica e o projeto entreguista de Amaral Peixoto que devolve por 12 milhões os bens da empresa Ianque que devem passar ao Estado

NITERÓI, 4 — Promovida pela Frente Contra o Racionamento de Energia Elétrica, entidade fundada recentemente nesta cidade para combater os manobras da Bond and Share, será realizado hoje, dia 5, às 16,30 horas, em frente à Assembleia Legislativa, uma concentração popular pela abolição do injustificável racionamento de energia elétrica e contra o famigerado projeto que devolve a empresa americana seu acervo atual pela ridícula quantia de doze milhões de cruzeiros.

PROJETO ENTREGUISTA

Fleury, assim, denunciava a manobra, com a qual é envolto o sr. Anselmo Peláez,

que pretende entregar à Bond and Share por 12 milhões, um patrimônio avaliado em 150 milhões de cruzeiros e que deveria reverter, sem qualquer ônus, para o Estado, no próximo ano.

últimos dias e são que tiveram entrado em funcionamento a usina flutuante.

TODOS A CONCENTRAÇÃO

E' contra esse projeto integral, entreguista e contra as restrições no fornecimento de

energia elétrica ainda vigentes, que se realizará a concentração de hoje na Assembleia Legislativa, à qual deverão comparecer os trabalhadores, industriais, comerciantes e o povo em geral. (Da Sucursal de Niterói).

PUIU
SEU COLARINHO?
Oficina de concertos
Ed. Darke, sala 932.
Camisa sob medida

Conferência Sobre a Teoria de Pavlov

Será realizada, no dia 9 de agosto próximo, segunda-feira, às 20 horas, na sede da ESCOLA DO POVO, à Av. Venezuela, 27, 6º andar, a palestra do Dr. ALFREDO EUGENIO VÉRVLOET, sobre o tema: «A IMPORTÂNCIA DOS ENSINAMENTOS DE PAVLOV».

Essa palestra é a primeira de uma série em torno das teorias do famoso sábio PAVLOV, de reconhecida importância para a ciência moderna e constitui mais um esforço de divulgação cultural da ESCOLA DO POVO, uma vez que se destina ao povo em geral e não aos especialistas no assunto.

A entrada será franca, da

parte do público interessado.

Cartas dos leitores

Mais Uma Obra de... Estupidez Ianque

Escreve-nos o leitor H. B. N.:

Por uma feliz coincidência

o filme soviético «Câncer Sônia as Ondas» foi exibido na

mesma semana em que os ci-

neiros da Capital exhibiam

quase que sómente filmes buqués. Foi, pois, uma oportunidade para que o povo venisse a diferenciar existente entre a cinematografia soviética e norte-americana.

Ora, enquanto o filme soviético é um tanto sóbrio em tudo o que é indispensável a uma obra de arte, um dos filmes buqués — o «Pecado de Jezebel», por exemplo — é mais um atestado da obtusidade decadente de Hollywood.

Em poderia citar aqui uma série interminável de detalhes, que só podiam chamar de imbecilidade, existentes no tal filme para ilustrar o que afirmo. Citarei algumas: Jezebel é do seu autor e é um enigma do seu espírito, é seu maior orgulho, é um amado, morador da Rua Senador Nabuco, 284, em Vila Isabel. Esta vila foi feita de acordo com planta registrada sob o número 12.766 na Prefeitura, e vendidos os seus lotes pela firma Horácio Gonçalves & Cia. Ltda. Pois bem, nos contratos de venda, em poder de cada um dos seus moradores, le-se o compromisso da firma em construir canalizações para cada lote, bem como fazer o calcamento da rua da vila, entre outras obrigações. Mas, tudo isto ficou sómente no papel. Sem canalização para escoamento das águas pluviais, as casas ficam alagadas perfeitamente, feito que desce de um morro adjacente.

Isto significa uma situação difícil para os moradores da vila. Eles, agora, segundo a sapé, dirigiram um memorial à Câmara Municipal, reclamando providências contra o esbulho da firma Horácio Gonçalves & Cia. Ltda. Minha resolução é ir ao palácio Ipiranga na noite de sexta-feira.

Escreve-nos o leitor Z. I. de Figueiredo:

«Além de carros, os lotes vendidos pelas diversas empresas de lotações de terrenos são abandonados tão logo estes sejam nos posses dos seus donos. Os contratos firmados entre vendedores e compradores e os quais estão sem

assinatura, o que é um absurdo que desce de um morro adjacente.

Isto significa uma situação difícil para os moradores da vila. Eles, agora, segundo a sapé, dirigiram um memorial à Câmara Municipal, reclamando providências contra o esbulho da firma Horácio Gonçalves & Cia. Ltda. Minha resolução é ir ao palácio Ipiranga na noite de sexta-feira.

Há uma cena de inauguração de um belo ao ar livre. Basta olhar a altura das casas e tudo. Até aí, tudo é ótimo. Mas, no final, aparecem os homens que levaram o telhado, os que deixaram a casa sem teto. Jezebel chega ao palácio e encontra-a com o seu bem amado rel. Abra, cuja sala de audiência tem o piso formado de britânicas tipo mosaicos. Aí, a sapé, senta-se e o povo resolve protestar diante do palácio do rei. Eles exigem a expulsão de Jezebel. Desta vez havia menos gente, ainda, mas o barulho que faziam era dos diabos. Uma mulher quer levantar o braço, hostis, olha um homem no lado, como quem pergunta: «Einha vez?» e resolve. Levanta o braço indecisa e sem gosto. Eu vou terminar. Queria, porém, lembrar que Jezebel levava o seu escudo a séculos XX, como qualquer escola. Ora, ao que consta

CINEMA

Mais Ianques na Itália

O noticiário fornecido pelas produtoras italianas e telegremas da Itália, tratando de assuntos do cinema, revelam que, cada vez mais, os norte-americanos procuram se aproximar, intronizar, dominar o cinema da península.

Uma dessas notícias é característica. Seu título: "Mais americanos na Itália" anuncia uma nova produção dirigida por Lewis Milestone, diretor de Hollywood. Como este, inúmeros são os cineastas ancorados na Califórnia que se voltam para a Itália, coisa que atualmente é cartaz.

Esse movimento é mais um reflexo da crise por que passa o cinema italiano. Obrigado a somente utilizar argumentos idiotas, sem o que terá pela frente a terrível censura, que ali se exerce através de entidades diversas além dos órgãos próprios, e a continuidade de McCarthy; reduzido à propaganda guerra e à mística imperialista de superpotência e dominação mundial; forçado ao "nonsense"; no comédia, porque proibido de qualquer veleidade realista, — o cinema italiano volta-se para a Itália, cuja produção surpreende pelo seu caráter realista. Os diretores, atores, etc., buscam serviço na península, tentando manter o seu cartaz.

Mas, esta não é a história inteira e a parte pior vem no fim. Esse movimento de cineastas, dinheiro, equipamento, etc., significa que os senhores de Hollywood sentem a concorrência do jovem cinema italiano e buscam destruí-lo a qualquer custo. Invadir é a palavra do orden. Fazer co-produções; fazer filmes norte-americanos na Itália em grande quantidade para tornar mais difícil as produções locais; lançar, diretamente da península, sua produção no país interno e pelo mundo, tentando uma mascarada de "revival".

Este rejuvenescimento, porém, é impossível, enquanto dominarem em Hollywood o espírito fascista, o terror das Filhas da Revolução Americana, a sombra esterilizante do Comitê de Assuntos Interamericanos. Enquanto servir de instrumento à propaganda guerra e do imperialismo, o cinema italiano sómente mercará desprazo das platéias de todo o mundo e sua decadência só accentuará cada vez mais.

S A N I N



A atriz italiana Gina Lollobrigida que estreou "O Diabo Riu por Último".

Espetáculos de Hoje

CINEMAS

Cinefôndis
CAPITOLIO — 22-6752 — Sessões dupla; tempo: 1h30m.
IMPERIO — 22-9348 — «O diabo riu por último»
METRO — 22-5490 — «O marido de matinês»
ODON — 22-1508 — «Cidade tenebrosa»
PALACIO — 22-0334 — «O príncipe "atenas"»
PATHE — 22-8795 — «Pecado»
PLATEAU — 22-1087 — «O grande rebeldes»
RIVOLI — «Mais uma vez perdido»
VITORIA — 42-9920 — «Despejo atroz»

Centro
CENTENARIO — 42-8543 — «A e P. de o diabo»
C. TRIANON — 42-6024 — «Sessões dupla; tempo: 1h30m»
GLOBO — 42-8512 — «O grande rebeldes»
F. LORIANO — «Arma como pistola»
IDÉAS — 42-1218 — «Circuito de Zenobias»
LIGAS — 42-0763 — «Gengis Khan»
LARCA — 22-2243 — «Atire a primeira pedra»
M. L. S. — 42-2232 — «Arma como pistola»
MISTAKOS — 22-7979 — «Esqueça o humor»
OLICOM — 42-1833 — «Escândalo»
P. R. G. S. — 42-1218 — «Pecado»
PROFOR — 43-6681 — «O grande rebelde»
RIO BRANCO — 42-1638 — «Missão perigosa em Trieste»
S. JOSE — 42-0592 — «Mais uma vez, perdiu»

Zona Sul
ALVORADA — 27-2936 — «Pecado»
ATY. PALACIO — «Pecado»
ASTORIA — 47-0466 — «O grande rebeldes»
ALASKA — «Burraco, tu és meu»
AZULINA — «Mais uma vez, perdiu»
BOTAFOGO — 26-2259 — «Despejo atroz»
CARUSO — «Mais uma vez perdido»
COPACABANA — «O diabo riu por último»
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — «Gengis Khan»
LEME — 37-0412 — «Mais uma vez, perdiu»
LEBLON — «O plácido»
— «Crepúsculo das flores»
METRÔ — 37-9898 — «O marido de matinês»
MIGRA — «Despejo atroz»
NACIONAL — 26-6073 — «Mais uma vez, perdiu»
PAN — «Mais uma vez, perdiu»
PINTA — 47-2908 — «Culpa, sinal de amor»

Fragments

LOLLOBRIGIDA

Como as agências telegráficas já informaram, Gina Lollobrigida foi premiada com um "nastro d'argento" (fitas de prata) de 1951 pelo seu trabalho no filme "Panamá, a Índia". Os demais "nastri d'argento", outorgados pelo sindicato dos críticos cinematográficos, foram este ano assim distribuídos: Elsa Cegani, pela interpretação de "Tempo nostri"; Alberto Sordi, pela interpretação de "I violoni"; Mário Zaffred, pelo comentário musical de "Cronache di poveri amanti"; Mário Craveri, pela fotografia de "Magia Verde"; Lea Padovani, pelo conjunto de suas interpretações.

Conseguiram, ainda, "nastri d'argento" os filmes italiani "I vitelloni", direção de Federico Fellini; "Cronache di poveri amanti", direção de Carlo Lizzani, e "Anni facili", direção de Luigi Zampa, bem como o diretor Antônio Flemerne, realizador de "Il sole nasce luci". O "nastro d'argento" para o melhor filme estrangeiro coube a "The little fugitive", de Roy Ashley.

Conseguiram, ainda, "nastri d'argento" os filmes italiani "I vitelloni", direção de Federico Fellini; "Cronache di poveri amanti", direção de Carlo Lizzani, e "Anni facili", direção de Luigi Zampa, bem como o diretor Antônio Flemerne, realizador de "Il sole nasce luci". O "nastro d'argento" para o melhor fil-

me estrangeiro coube a "The little fugitive", de Roy Ashley.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.

Continua em cartaz, no Teatro Recreio, Maria Rubia e Mesquita.</

Renunciou o «Quisling» Norte-Americanico Castillo Armas

NOTA INTERNACIONAL

As Propostas Soviéticas Os Povos já Disseram Sim

No dia de ontem, os embaixadores soviéticos em Paris, Londres e Washington, renunciaram as propostas soviéticas em favor da reunião de uma Conferência Internacional sobre a segurança europeia. Em fins de julho, por uma outra nova, o governo da URSS já formulara idêntico convite, até agora não respondido pelos países que constituem o nervo do Pacto do Atlântico.

Qualquer homem simplesmente compreende perfeitamente que o método de negociação para dirimir problemas internacionais, sempre defendido intrinsecamente pela URSS, encontra agora, redobrados motivos de ser posto em prática. Foram as Conferências de Berlim e do Genebra que, efetivamente, permitiram a solução de questões tão importantes como a da Indo-China, além de encadear muitos outros assuntos, entre os quais o reavivamento das relações entre a República Popular Chinesa e a Grã-Bretanha. Diferentemente, durante o período em que a diplomacia americana conseguiu obstar os encontros diplomáticos entre os ministros de relações exteriores das grandes potências, ecolodiu da guerra da Coreia e foram incrementadas as operações na Indo-China, que esfilararam a ponto de transformar-se em conflito mundial.

Mas, independente desses fatos, a própria situação europeia exige um desafogo imediato, ameaçados que estão todos os povos do continente de uma guerra terrível, que elas repelem unanimemente, e que os trustes americanos e os governos que os servem lhes procuram impôr.

Os governos inglês, francês e americano rejeitaram, contra os interesses da paz, a proposta soviética formulada em Berlim, para que fosse assinado um «Tratado Geral Europeu de Segurança Coletiva», da Europa, aberto a todos os Estados, independentemente de seus regimes políticos, sociais e econômicos. Repeliram,

BOGOTÁ, 4 (AFP) — Carlos Castillo Armas, residente da "junta" militar no governo na Guatemala, renunciou, em consequência de divergências com o coronel Eliego Monzon, segundo rumores nem confirmado mencionados pela rádio "Voz da América" de Tequicigalpa.

GREVE DOS ESTUDANTES

BOGOTÁ, 4 (AFP) — A rádio de Costa Rica ouvida nesta capital ontem à noite

anunciou a irrupção de uma greve de estudantes na Guatemala.

NOVO MOVIMENTO

MEXICO, 4 (AFP) — Teria irrompido

na cidade de Guatemala, às últimas horas

do dia de ontem, um novo movimento, seguindo noticia não confirmada, recebida pelo rádio na capital do México.

Esse movimento teria sido desencadeado desta vez por partidários do antigo pres-

dente Arbenz, que teriam tentado apoderar-se de base aérea militar de La Aurora, situada a alguns quilômetros ao sul da capital guatemalteca.

SUSPENDERAM OS VOO'S

MÉXICO, 4 (AFP) — As companhias aéreas do México que asseguram a ligação com a Guatemala suspenderam os seus serviços em consequência da situação nesse país.

Os Países da Ásia Rechaçam A Agressiva Aliança Ianque

Birmânia e Paquistão, além da Índia, Cingalê e Indonésia, declararam-se satisfeitos com a cessação das hostilidades na Indo-China — Violando o espírito do acordo de Genebra, a França aceita participar da Conferência de guerra organizada pelos belicosos ianques, em Saguis —

COLOMBO, 4 (AFP) — Sir John Kotelawala, primeiro-ministro do Cingalê, enviou um telegrama ao Sr. Anthony Eden declarando que os cinco governos submissores à ditadura dos dólares e das bombas «SIS». Os últimos êxitos alcançados pela causa da paz, graças a firme política soviética, força dirigente do campo democrático, inflamaram os povos europeus e põem em cheque os fatores da guerra. Até agora, por exemplo, os Estados Unidos, o Reino Unido e a França ainda não se puseram de acordo sobre os termos da resposta a ser formulada para o convite de julho. Isso demonstra que já não é mais tão fácil a diplomacia inglesa e francesa manter-se jungida no Departamento de Estado. Há anos atrás, os referidos a países da URSS em prol de negociações eram prontamente respondidos num sentido negativo. Hoje, isso não pode mais ser feito, apesar dos desejos nesse sentido dos grandes capitalistas interessados na guerra. Assim, as dificuldades na recusa já confirmam, por si mesmas, o agravamento das contradições dentro do bloco agressivo, enfraquecendo-o.

C em M i l Trabalhadores Combate m a Cheia do Langtse

A nova iniciativa soviética reforça as possibilidades da reunião proposta. Sem procurar impôr sua vontade, a URSS sugere uma agenda muito flexível, que permite a todos os participantes discutirem livremente os assuntos carentes da situação europeia e proporem suas próprias soluções, no sentido da paz e do entendimento. Se não manches dos multi-milionários é que isso pode ser considerado um difícil convite, a requerer estudos. Os homens do povo já responderam sim.

G r e v e e m Hamburgo

HAMBURGO, 4 (A.F.P.) — Quinze mil empregados e operários dos serviços públicos entraram em greve, hoje de manhã, nesta cidade, obedecendo à ordem dada pelo seu Sindicato, em consequência do fracasso das negociações entre os representantes dos empregados e as autoridades. Estão completamente paralisados os transportes comuns e está severamente rationada a distribuição de água e de gás.

P ARIS, 4 (AFP) — Em um comunicado publicado ontem à noite, a Comissão Administrativa da Confederação Geral de Trabalho, depois de tomar conhecimento do projeto governamental sobre o programa de equilíbrio financeiro declara não poder aprovar esse programa.

A Comissão Administrativa protesta particularmente contra a concessão de poderes especiais que autorizam todos os abusos e preconiza em especial «uma redução maciça dos luxos capitalistas e uma redução maciça das despesas militares».

Finalmente, depois de re-

organização militar do suldeste asiático. Chegou à White Hall uma resposta do Sr. Nehru à oficina oficial que lhe fora feita de enviar um delegado à conferência preliminar.

Era um mensageiro, o Primeiro Ministro indiano, discorreu longamente sobre sua opinião de que o momento era inóportuno.

ACEITA

WASHINGTON, 4 (AFP) — Informou-se de fonte autorizada que o governo francês comunicou ao governo americano que aceita participar de uma conferência com o objetivo da criação de um pacto no suldeste asiático.

A data e sede dessa conferência ainda não foram estabelecidas, mas se acredita que a mesma se abrirá em 6 de setembro próximo, em Baguio, capital de verão das Filipinas.

Protesto da CGT Francesa

P ARIS, 4 (AFP) — Em um comunicado publicado ontem à noite, a Comissão Administrativa da Confederação Geral de Trabalho, depois de tomar conhecimento do projeto governamental sobre o programa de equilíbrio financeiro declara não poder aprovar esse programa.

A Comissão Administrativa protesta particularmente contra a concessão de poderes especiais que autorizam todos os abusos e preconiza em especial «uma redução maciça dos luxos capitalistas e uma redução maciça das despesas militares».

Finalmente, depois de re-

saber-se que essa conferência é organizada pelos Estados Unidos e a Grã-Bretanha. As potências convidadas foram a França, a Tailândia, as Filipinas, a Austrália, a Nova Zelândia e a capital de Colombo (Índia, Paquistão, Birmânia, Cingalê e Indonésia). Estas últimas potências recusaram participar desse pacto mil-

A Comissão Neutra Pede Garantias

TÓQUIO, 4 (AFP) — A emissora de Pyongyang captada nesta Capital anunciou que os membros tchecoslovacos, poloneses, suíços e suíços da Comissão Neutra encarregada de fiscalizar o armistício, pediram, hoje, no comando das Nações Unidas para tomar medidas eficazes a fim de garantir sua segurança e lhes permitir cumprir sua missão na Coreia do Sul.

Segundo a emissora, os membros da Comissão Neutra exprimiram à Comissão Militar de Armistício sua grande inquietação a respeito da série de provocações de que se tornaram culpados coreanos do sul e pediram a punição dos culpados.

BERLIM, 4 (AFP) — O presidente do Conselho da República Democrática Alemanha hoje de manhã apresentou a Câmara do Povo uma declaração do governo sobre a conferência de Genebra e sobre a nota Soviética nária a organização de um sistema de segurança coletiva na Europa.

Depois de ter declarado que a Conferência de Genebra marcará o «fracasso da política de força norte-americana» e que um «nascimento» nascido internacional na Ásia por via das neuras.

O general Groewohl, afirmou que o que fôr possível ao Vietnã, quando se travava uma guerra mortífera e fratricida, também devia ser alcançado na Alemanha antes que estourasse uma luta sangrenta entre irmãos. Os tratados de Bonn e de Paris impedem a solução da questão alemã, declarou em seguida o chefe do governo da República Democrática.

Groewohl terminou sua declaração sugerindo a Câmara do Povo que enviasse ao governo de Tepotzán um apelo convocando-o a elaborar de concordância com o governo da Alemanha Oriental um pacto que visse primamente para a solução das questões que interessam a Alemanha, no quadro da segurança europeia.

APROVADO PELA CÂMARA DO PVO

BERLIM, 4 (AFP) — Câmara do Povo aprovou por unanimidade uma resolução de apoio às declarações de Otto Groewohl, presidente do Conselho, e decidiu dirigir-se ao «Bundestag» da Alemanha Ocidental para:

1º) Dirigir em comum um apelo solene às quatro grandes potências que fôr deles estejam a considerar a conclusão da paz entre os representantes das duas nações, das quais se encontram a fim de realizar um entendimento.

O governo da República Democrática Alemã, decidiu que está pronto para participar da conferência europeia proposta pela União Soviética e a aderir ao sistema de segurança coletiva, contudo o sr. Groewohl.

O alemão solicita as grandes potências que até o fim dessa conferência não se tome nenhuma medida para incorporar uma das partes da Alemanha em qualquer agrupamento militar.

2º) Dirigir um apelo ao governo da Alemanha Ocidental para lhe pedir que nomeie representantes para se entender com representantes da República Democrática Alemã. Esses representantes das duas partes da Alemanha, o alemão comum para a solução das questões consideradas como vitais no quadro da segurança europeia.

A resolução conclui: «Para a frente na luta por uma Alemanha unita, independente, pacífica e democrática!»



FALA CHU EN LAI:
A Paz Venceu Novamente a Guerra

PARIS, 4 (AFP) — O acordo sobre a restauração da paz na Indo-China mostra que a paz venceu novamente a guerra. Facilita uma futura diminuição da tensão internacional e abre o caminho à solução, por negociações, de outros problemas internacionais muito importantes, declarou, segundo a agência Nova China, Chu

En Lai, presidente do Conselho e Ministro das Relações Exteriores da China, durante uma recepção organizada esta noite em Pequim, em homenagem a Pham Van Dong, vice-presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores da República Democrática do Viet-Nam.

«Cada vez maior número de pessoas — prosseguiu Chu En Lai — se pronuncia agora pela coexistência pacífica de Estados com sistemas sociais diferentes, experimentando uma repulsa crescente por aqueles que pregam a política de força, de rearmamento e de preparação para a guerra.»

VARGAS E GOA

O encarregado de negócios do Brasil em Washington, Silvio Ribeiro de Carvalho, entregou ao Departamento de Estado norte-americano uma nota tendendo ao partido dos coloniais portugueses contra as populações de Goa, que exigem a incorporação do seu território à União Indiana.

A nota do governo do sr. Getúlio Vargas classifica a luta e a reivindicação dos patriotas de Goa como «contrárias aos princípios de solução pacífica das controvérsias internacionais, assim como de autodeterminação dos povos, prevista na Carta das Nações Unidas».

E verdadeiramente chocante que o governo do sr. Vargas se lembre em falar

nesses principípios quando o ignorou abertamente diante da agressão armada dos EUA, contra a Guatemala, isto é, contra uma agressão bestial desencadeada dentro desse próprio continente.

Com sua nota, o atual governo mostra a tendência de sua política internacional: sempre com os coloniais e contra os povos que lutam por sua independência nacional, inclusive o próprio povo brasileiro. E, neste sentido, como escudado o Departamento de Estado lanque.

Crise no governo de Bonn

BONN, 4 (AFP) — O Partido Liberal Democrata reclama a demissão do ministro federal do Exterior, sr. Jakob Kaiser, em consequência das suas responsabilidades no caso John. For outubro a comissão parlamentar de Defesa da Constituição decidiu ontem criar uma sub-comissão permanente encarregada de examinar todas as questões relativas ao desaparecimento do doutor John.

BONS TERRENOS

Conclusões Conclusões

Como Trabalhador...

Partido Comunista está na ilegalidade, todos vocês sabem, por que jamais mediou sacrifícios para defender os interesses e reivindicações dos trabalhadores e do povo e, principalmente, por que é o único partido que luta contra a colonização do Brasil pelo imperialismo norte-americano, que luta contra o governo de traidor nacional do sr. Getúlio Vargas.

PROBLEMAS DA EMPRESA

A seguir o candidato popular dos metalúrgicos passou a discutir com os operários as reivindicações concretas da fábrica — a necessidade do reajuste geral dos salários com o novo salário-mínimo, a necessidade de se exigirem melhores instalações sanitárias na empresa. Os operários da Ipiranga denunciaram, na ocasião, que vários de seus companheiros estão sendo dispensados como represálias dos patrões contra o novo salário-mínimo. Se os trabalhadores tivessem no Parlamento uma numerosa bancada de representantes seus tal estúdio seria proibido por lei, o que facilitaria a luta dos operários.

Comissões Pró-Eline Mochel

As Comissões Eleitorais Femininas estão convocadas para o clássico que lhes será oferecido pelo Escritório Central Eleitoral dos candidatos populares, sábado, às 16 horas. Durante a reunião será programada uma grande festa com a presença da Drs. Eline Mochel.

Vitoriosa a Greve...

pelas ruas da Cidade de Santos. A multidão visitou redações de jornais e estações de rádio, sendo aclamada pelo povo.

REPULIDO ADEMAR

Durante a assembleia de ontem, quando os grevistas conseguiram voltar ao trabalho. Ademar de Barros mandou um seu emissário saber se ele poderia assisti-los a debates. Seu pedido foi unanimemente repulado pelos operários.

Bases Militares Ianques no Irã

que o caso estava concluído e dava como iminente a cessação dos Estados Unidos de dez aeródromos iranianos. Declarou a rádio de Moscou: «Os EE.UU. estão criando bases militares nas proximidades dos centros vitais da União Soviética para poder bombardear esses centros em caso de hostilidades.

Deve-se salientar que essa política é perigosa, não sómente para a União Soviética, mas igualmente para o Irã.

Finalmente, o sr. Groewohl, afirmou que é

de fato esteve em férias no Irã.

CONFERÊNCIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ATENÇÃO — Por motivo de grave enfermidade na pessoa do condutor do Sindicato é que, só agora, pode ser convocada a presente assembleia, no edital acima mencionado.

A DIRETORIA

Leitura, discussão e aprovação da previsão Orçamentária para o Exercício do ano de 1955.

Companheiros e Companheiras associados:

Tratando-se de discutir e aprovar uma Previsão Orçamentária da qual dependerá a vida normal e financeira de nosso Sindicato no ano de 1955, é dever de todos participar da referida assembleia. Por isso, a Diretoria conta com a presença de todos.

Tudo pelo fortalecimento moral, orgânico e financeiro de nosso Sindicato.

Rio de Janeiro, agosto de 1954.

RODRIGUES

ATENÇÃO — Por motivo de grave enfermidade na pessoa do condutor do Sindicato é que, só agora, pode ser convocada a presente assembleia, no edital acima mencionado.

ATENÇÃO — Por motivo de grave enfermidade na pessoa do condutor do Sindicato é que, só agora, pode ser convocada a presente assembleia, no edital acima mencionado.

PROTESTO CONTINENTAL CONTRA A DOMINAÇÃO IANQUE NA GUATEMALA

No dia 8 de setembro todos os organizadores sindicais da América Latina participaram de uma jornada continental de protesto contra a intervenção norte-americana na Guatemala.

Esta informação nos foi prestada pelo dirigente sindical Etevino Pinto, membro da C.T.B., e que acaba de regressar da capital do México, onde participou, como representante do operário brasileiro, da Reunião do Comitê Central da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, ali realizada entre 19 e 24 de julho passado. A essa reunião estiveram presentes líderes sindicais do México, Costa Rica, Porto Rico, Guatemala, Chile, Brasil, Argentina, Cuba, Equador, Venezuela, Honduras e outros países latino-americanos.

ALGUMAS RESOLUÇÕES

Em rápidas declarações à nossa reportagem, o sr. Etevino Pinto nos esclareceu

No dia 8 de setembro, promovida pelas organizações sindicais, a jornada de solidariedade ao povo guatemalteco — Objetivos imediatos: asilo para os refugiados nas embaixadas, libertação dos presos políticos e fim ao terror desencadeado no país

que a jornada de protesto foi uma das principais resoluções adotadas na importante reunião da CTAL.

— Esta jornada de protesto, acrescentou, deverá dar inicio a uma gigantesca campanha de solidariedade dos trabalhadores ao povo guatemalteco, visando, no primeiro lugar, garantir o direito de asilo para os 900 democratas que se encontram refugiados nas diversas embasias da capital

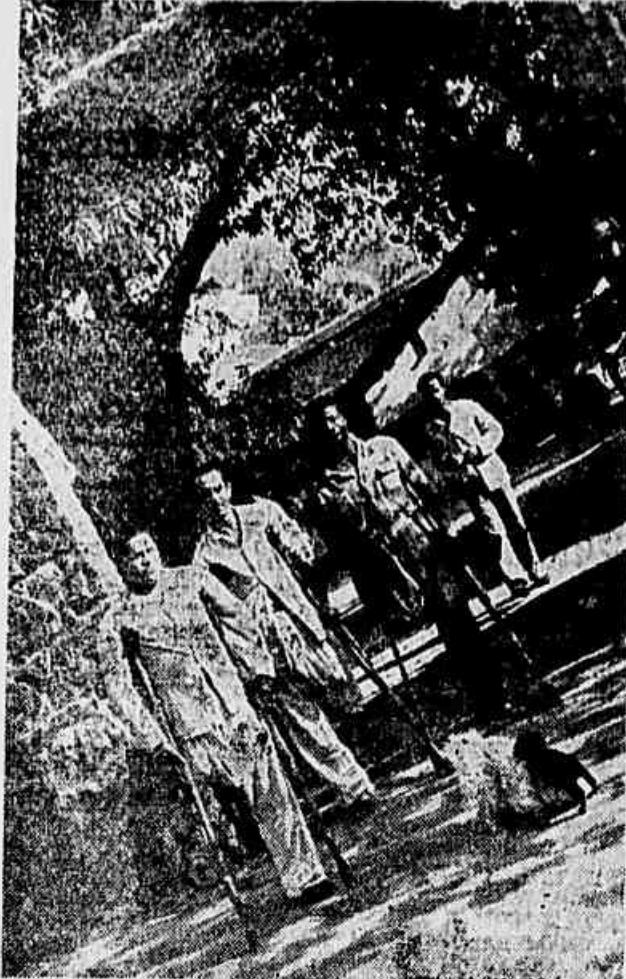
Guatemala, a libertação dos presos políticos e a cessação do terror desencadeado nesse país sob a direção da embasada norte-americana.

UNIDADE DE AÇÃO E ORGANIZAÇÃO

— Outra relevante resolução, acrescentou o sr. Etevino Pinto, versa sobre a aplicação das indicações do IV Congresso da

CTAL, realizado no Chile, e do III Congresso Sindical Mundial, que teve lugar em Viena. Na reunião do Comitê Central da CTAL ficou constatado que, se de um lado, a classe operária impulsiona cada vez mais a política de unidade de ação, do outro lado, essa unidade já se transforma em unidade orgânica.

Para ilustrar, o sr. Etevino Pinto, entre outros exemplos, citou a greve dos trabalhadores da United Fruit, em Honduras. Apesar de não possuir sindicato, aqueles trabalhadores conseguiram desencadear uma greve geral em todo o país, de qual participaram, inclusive, os estudantes. A greve foi apoiada pela população. Preso o primeiro Comitê de Greve, foi imediatamente substituído por um segundo, que levou os trabalhadores à vitória. Desta luta surgiram organizações unitárias dos trabalhadores.



Esquecidos pelos poderes públicos os jovens brasileiros que derramaram seu sangue na guerra contra o nazi-fascismo, vêm encalhados no Congresso todos os projetos que os beneficiam.

AMEAÇADOS DE RUÍNA MILHARES DE PLANTADORES DE ALGODÃO

Governo, SANBRA e Anderson Clayton manobram forçando a baixa dos preços — O grosso da safra na zona da Noroeste está sendo entregue a 30 cruzeiros a arroba

SÃO PAULO, 8 (Do correspondente) — Milhares de produtores de algodão da Alta Sorocabana e Noroeste, no E. de São Paulo, foram vítimas, este ano, de verdadeira catástrofe, pela qual são responsáveis as companhias americanas Anderson Clayton e SANBRA. Esses agricultores, que esperavam para o seu produto (considerado no inicio da safra como sendo de ótima qualidade) um preço mínimo de 120 cruzeiros, vêm sendo obrigados a entregar-lhos às máquinas americanas a Cr\$ 80,50 e até a Cr\$ 30,00, o que não paga nem os despesas da colheita.

AMEAÇAM FECHAR

E ainda mais: a Clayton e a Sanbra ameaçam retirar-se do mercado comprador de algodão, pelo menos na zona da Noroeste.

Colaborando com a obra dessas companhias americanas que causam a ruína dos zossos plantadores de algodão, a Secretaria da Agricultura de São Paulo vem fazendo a pior das classificações, o que significa golpe de morte sobre os pequenos produtores, principalmente os milhares de arrendatários, parceiros e meeiros. O governo de Getúlio é também responsável por esta situação, pois não deu nenhuma garantia de preços para os produtores.

GRANDE DESCONTENTAMENTO

A acusação contra a Secretaria da Agricultura foi feita, sem rodeios, pela Associação Rural de Andradina (Noroeste), que é uma organização de grandes fazendeiros. Se éstes chegam a ponto de protestar contra a falta de gerântias aos

produtores, maior razão têm para protestar os pequenos e médios proprietários, e milhares de arrendatários, parceiros e meeiros. Estes, no inicio da colheita, entregaram aos fazendeiros o melhor algodão da safra, como pagamento das rendas. O algodão que estava para ser colhido foi grandemente estragado pelas chuvas e as ofertas dos compradores calam assustadoramente. Em muitos lugares a colheita se atrasou porque os preços oferecidos pelas máquinas não eram compensadores.

Na zona da Alta Noroeste, segundo diz o ofício enviado pela Associação Rural de Andradina ao Secretário da Agricultura de São Paulo, o grosso da produção de algodão está sendo entregue a 30 cruzeiros a arroba.

ACABAR COM O MONOPÓLIO DOS AMERICANOS

Os norte-americanos, como se sabe, controlam 70 por cento do beneficiamento e da exportação do algodão brasileiro. Além do monopólio que exercem sobre o café, nossa principal riqueza, eles monopolizam também o algodão, que é o segundo produto de maior exportação do Brasil.

Sendo, por assim dizer, os únicos compradores, eles podem fixar os preços que bem entendem para os nossos produtos, como fazem com o café, que custa mais barato para os norte-americanos do que para os brasileiros.

Agora, os americanos estão interessados em diminuir a plantação do algodão no Brasil, porque elas têm muito algodão armazenado nos Estados Unidos. Baitxar por isto os preços, ou não fazem compras, para arru-

NÃO JOGUE FORA

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço 119. — Sola nova, com roupas e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI.

MARceneiro - ESTOFADOR - CADEIREIRO

Preciso-se bons oficiais à Rua General Argolo nº 3/13, São Cristóvão.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excepcional aderência, mesmo nas bocas mais desaninhadas. Pontes móveis americanas (Rochas), as únicas que permitem perfeita higiene e não provocam tocos. Não arranque seus dentes para chupa sem primeiro pedir orçamento para a Rocha, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Conserto em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

Clinica Dentária do Dr. Isidoro

Rua Cláudio Bon Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao S.A.P.S. da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 12 horas.

Casa Própria Para os Mutilados de Guerra

E' O QUE PEDEM OS EX-COMBATENTES QUE VOLTARAM DOENTES, PARALITICOS, ALEIJADOS, DOS CAMPOS DA ITALIA — DESDE 1952, ANDA PELA CÂMARA DOS DEPUTADOS O PROJETO 1904, QUE MELHORARIA AS ETAPAS DE ALIMENTAÇÃO

Transita pelo Congresso, há quatro anos, o projeto nº 547/50, que dispõe sobre a doação de casa própria a ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, incapacitados fisicamente. Transformado em lei o projeto como está redigido, sómente pouquíssimos seriam beneficiados, pois o projeto não é extensivo à grande maioria dos ex-pracinhas que regressaram mutilados dos campos de batalha do continente europeu.

DESEJAM CASA PRÓPRIA

Essas dezenas de ex-combatentes que voltaram da guerra incapacitados, vítimas de tuberculose, paralíticos, aleijados das pernas e das mãos, doentes mentais, incapazes de manter sua própria subsistência, embora os decretos digam o contrário, esperam ainda se tornar realidade o sonho alimentado por todos eles, qual seja, o de conseguir uma casa própria para morarem com suas respectivas esposas e filhos os últimos dias de suas vidas. Se estão doentes, foi porque defenderam a causa da democracia na guerra contra o nazi-fascismo e não dis-

existem e que devem ser beneficiados com o que prevê o projeto 547/50, que transita pelo Parlamento, a passo de cágado, desde 1950.

AS ETAPAS DE ALIMENTAÇÃO

Outro projeto de interesse dos mutilados de guerra, é o de número 1904, apresentado na Câmara dos Deputados em 1952, ou seja, há quase três anos, e que atualmente está, como tantos outros, mofando numa das gavetas da Comissão de Finanças. Esse projeto é de grande importância, pois trata das etapas de alimentação. Convertido em lei, a situação dos mutilados de guerra, especialmente ameaçada.

O estado de completo abandono a que estão relegados os incapacitados fisicamente em consequência da guerra de qual participaram, é de revoltar. Qualquer coisa que se fizer pelos mesmos virá amenizar, melhorar um pouco a situação em que se encontram, esquecidos que foram pelo governo. Por esse motivo, a questão das etapas de alimentação é assumida que interessa sobremaneira aos ex-pracinhas mutilados e incapacitados.

Essas duas justas pretensões dos mutilados de guerra poderiam perfeitamente ser atendidas, se hotivesse por parte do governo e dos deputados que aprovam, com rapidez, projetos antinacionais e contra o povo, um pouco de interesse em melhorar a situação de abandono em que se encontram os ex-combatentes e os incapacitados.

As duas justas pretensões dos mutilados de guerra poderiam perfeitamente ser atendidas, se hotivesse por parte do governo e dos deputados que aprovam, com rapidez, projetos antinacionais e contra o povo, um pouco de interesse em melhorar a situação de abandono em que se encontram os ex-combatentes e os incapacitados.

Existem, assim, os mutilados de guerra, entre outras reivindicações que possuem e para cuja solução falta apenas um pouco de compreensão e boa-vontade, apelam para que sejam incluídos nos benefícios do projeto 547/50, bem como que seja esse projeto aprovado urgentemente com essa inclusão, e também esperam a imediata aprovação do projeto 1904/52, sobre as etapas de alimentação.

Outro projeto de interesse dos mutilados de guerra, é o de número 1904, apresentado na Câmara dos Deputados em 1952, ou seja, há quase três anos, e que atualmente está, como tantos outros, mofando numa das gavetas da Comissão de Finanças. Esse projeto é de grande importância, pois trata das etapas de alimentação. Convertido em lei, a situação dos mutilados de guerra, especialmente ameaçada.

O estado de completo abandono a que estão relegados os incapacitados fisicamente em consequência da guerra de qual participaram, é de revoltar. Qualquer coisa que se fizer pelos mesmos virá amenizar, melhorar um pouco a situação em que se encontram, esquecidos que foram pelo governo. Por esse motivo, a questão das etapas de alimentação é assumida que interessa sobremaneira aos ex-pracinhas mutilados e incapacitados.

Essas duas justas pretensões dos mutilados de guerra poderiam perfeitamente ser atendidas, se hotivesse por parte do governo e dos deputados que aprovam, com rapidez, projetos antinacionais e contra o povo, um pouco de interesse em melhorar a situação de abandono em que se encontram os ex-combatentes e os incapacitados.

Existem, assim, os mutilados de guerra, entre outras reivindicações que possuem e para cuja solução falta apenas um pouco de compreensão e boa-vontade, apelam para que sejam incluídos nos benefícios do projeto 547/50, bem como que seja esse projeto aprovado urgentemente com essa inclusão, e também esperam a imediata aprovação do projeto 1904/52, sobre as etapas de alimentação.

Outro projeto de interesse dos mutilados de guerra, é o de número 1904, apresentado na Câmara dos Deputados em 1952, ou seja, há quase três anos, e que atualmente está, como tantos outros, mofando numa das gavetas da Comissão de Finanças. Esse projeto é de grande importância, pois trata das etapas de alimentação. Convertido em lei, a situação dos mutilados de guerra, especialmente ameaçada.

O estado de completo abandono a que estão relegados os incapacitados fisicamente em consequência da guerra de qual participaram, é de revoltar. Qualquer coisa que se fizer pelos mesmos virá amenizar, melhorar um pouco a situação em que se encontram, esquecidos que foram pelo governo. Por esse motivo, a questão das etapas de alimentação é assumida que interessa sobremaneira aos ex-pracinhas mutilados e incapacitados.

Existem, assim, os mutilados de guerra, entre outras reivindicações que possuem e para cuja solução falta apenas um pouco de compreensão e boa-vontade, apelam para que sejam incluídos nos benefícios do projeto 547/50, bem como que seja esse projeto aprovado urgentemente com essa inclusão, e também esperam a imediata aprovação do projeto 1904/52, sobre as etapas de alimentação.

Outro projeto de interesse dos mutilados de guerra, é o de número 1904, apresentado na Câmara dos Deputados em 1952, ou seja, há quase três anos, e que atualmente está, como tantos outros, mofando numa das gavetas da Comissão de Finanças. Esse projeto é de grande importância, pois trata das etapas de alimentação. Convertido em lei, a situação dos mutilados de guerra, especialmente ameaçada.

O estado de completo abandono a que estão relegados os incapacitados fisicamente em consequência da guerra de qual participaram, é de revoltar. Qualquer coisa que se fizer pelos mesmos virá amenizar, melhorar um pouco a situação em que se encontram, esquecidos que foram pelo governo. Por esse motivo, a questão das etapas de alimentação é assumida que interessa sobremaneira aos ex-pracinhas mutilados e incapacitados.

Existem, assim, os mutilados de guerra, entre outras reivindicações que possuem e para cuja solução falta apenas um pouco de compreensão e boa-vontade, apelam para que sejam incluídos nos benefícios do projeto 547/50, bem como que seja esse projeto aprovado urgentemente com essa inclusão, e também esperam a imediata aprovação do projeto 1904/52, sobre as etapas de alimentação.

Outro projeto de interesse dos mutilados de guerra, é o de número 1904, apresentado na Câmara dos Deputados em 1952, ou seja, há quase três anos, e que atualmente está, como tantos outros, mofando numa das gavetas da Comissão de Finanças. Esse projeto é de grande importância, pois trata das etapas de alimentação. Convertido em lei, a situação dos mutilados de guerra, especialmente ameaçada.

O estado de completo abandono a que estão relegados os incapacitados fisicamente em consequência da guerra de qual participaram, é de revoltar. Qualquer coisa que se fizer pelos mesmos virá amenizar, melhorar um pouco a situação em que se encontram, esquecidos que foram pelo governo. Por esse motivo, a questão das etapas de alimentação é assumida que interessa sobremaneira aos ex-pracinhas mutilados e incapacitados.

Existem, assim, os mutilados de guerra, entre outras reivindicações que possuem e para cuja solução falta apenas um pouco de compreensão e boa-vontade, apelam para que sejam incluídos nos benefícios do projeto 547/50, bem como que seja esse projeto aprovado urgentemente com essa inclusão, e também esperam a imediata aprovação do projeto 1904/52, sobre as etapas de alimentação.

Outro projeto de interesse dos mutilados de guerra, é o de número 1904, apresentado na Câmara dos Deputados em 1952, ou seja, há quase três anos, e que atualmente está, como tantos outros, mofando numa das gavetas da Comissão de Finanças. Esse projeto é de grande importância, pois trata das etapas de alimentação. Convertido em lei, a situação dos mutilados de guerra, especialmente ameaçada.

O estado de completo abandono a que estão relegados os incapacitados fisicamente em consequência da guerra de qual participaram, é de revoltar. Qualquer coisa que se fizer pelos mesmos virá amenizar, melhorar um pouco a situação em que se encontram, esquecidos que foram pelo governo. Por esse motivo, a questão das etapas de alimentação é assumida que interessa sobremaneira aos ex-pracinhas mutilados e incapacitados.

Existem, assim, os mutilados de guerra, entre outras reivindicações que possuem e para cuja solução falta apenas um pouco de compreensão e boa-vontade, apelam para que sejam incluídos nos benefícios do projeto 547/50, bem como que seja esse projeto aprovado urgentemente com essa inclusão, e também esperam a imediata aprovação do projeto 1904/52, sobre as etapas de alimentação.

Outro projeto de interesse dos mutilados de guerra, é o de número 1904, apresentado na Câmara dos Deputados em 1952, ou seja, há quase três anos, e que atualmente está, como tantos outros, mofando numa das gavetas da Comissão de Finanças. Esse projeto é de grande importância, pois trata das etapas de alimentação. Convertido em lei, a situação dos mutilados de guerra, especialmente ameaçada.

O estado de completo abandono a que estão relegados os incapacitados fisicamente em consequência da guerra de qual participaram, é de revoltar. Qualquer coisa que se fizer pelos mesmos virá amenizar, melhorar um pouco a situação em que se encontram, esquecidos que foram pelo governo. Por esse motivo, a questão das etapas de alimentação é assumida que interessa sobremaneira aos ex-pracinhas mutilados e incapacitados.

Existem, assim, os mutilados de guerra, entre outras reivindicações que possuem e para cuja solução falta apenas um pouco de compreensão e boa-vontade, apelam para que sejam incluídos nos benefícios do projeto 547/50, bem como que seja esse projeto aprovado urgentemente com essa inclusão, e também esperam a imediata aprovação do projeto 1904/52, sobre as etapas de alimentação.

Outro projeto de interesse dos mutilados de guerra, é o de número 1904, apresentado na Câmara dos Deputados em 1952, ou seja, há quase três anos, e que atualmente está, como tantos outros, mofando numa das gavetas da Comissão de Finanças. Esse projeto é de grande importância, pois trata das etapas de alimentação. Convertido em lei, a situação dos mutilados de guerra, especialmente ameaçada.

O estado de completo abandono a que estão relegados os incapacitados fisicamente em consequência da guerra de qual participaram, é de revoltar. Qualquer coisa que se fizer pelos mesmos virá amenizar, melhorar um pouco a situação em que se encontram, esquecidos que foram pelo governo. Por esse motivo, a questão das etapas de alimentação é assumida que interessa sobremaneira aos ex-pracinhas mutilados e incapacitados.

Existem, assim, os mutilados de guerra, entre outras reivindicações que possuem e para cuja solução falta apenas um pouco de compreensão e boa-vontade, apelam para que sejam incluídos nos benefícios do projeto 547/50, bem como que seja esse projeto aprovado urgentemente com essa inclusão, e também esperam a imediata aprovação do projeto 1904/52, sobre as etapas de alimentação.



EM "PONTO DE BALA" OS PREPARATIVOS DA FESTA DE DOMINGO NA GRANJA

Reuniram-se os responsáveis eleitorais — Marilis responde ao desafio dos metalúrgicos — Um bolo gigantesco, com o formato do Senado — Troca de experiências

Visando impulsionar nestes últimos dias que antecedem a grande Festa da Granja das Garças, a propaganda e os trabalhos de organização das festividades de domingo, reuniram-se os responsáveis

pelas comissões, escritórios e comitês eleitorais. Pelo balanço dado, verificou-se que as coisas vão indo bem. Os pratos já estão sendo preparados, alguns já prontos, e todos estão tomando iniciativa no sentido de arregimentar milhares de pessoas para a festa de novo tipo, que marcará época na história da tradicional Granja das Garças.

Mas não se fala apenas na festa em si. A expectativa em torno do Ensaio Eleitoral é das maiores e as Comissões estão tudo fazendo para passar para trás, umas as outras.

RESPOSTA AO DESAFIO

O representante dos marilis respondeu na reunião ao desafio dos metalúrgicos:

— Elegemos um senador, um deputado e um vereador e já no Ensaio Eleitoral de domingo não perdemos para ninguém. Os metalúrgicos que se preparam hão acelaram seu desafio.

Replicando, afirmaram os metalúrgicos que seus eleitores se concentrarão em determinado ponto, de onde sairão incorporados, tocando instrumentos musicais, com faixas e cartazes, dando um espetáculo especial à sua competição com os marilis.

Outra outra ótima notícia foi dada na referida reunião. As mulheres afirmaram que estão aprimorando um bolo, que terá o formato do edifício do Senado. Será "alugado" um caminho para transportá-lo à Granja das Garças, é o seu tamanho.

Os aeronautas comunicaram que o "Caravél do Pará" que se haviam comprometido a fazer está com todos os condimentos prontos.

A Comissão Miguel Rossi fez questão de tornar público que contratará especialmente em arte culinária para preparar o «Angô e Balanço». O templo vai ser bem enfeitado para ficar ao gosto do vereador Henrique Miran-

da, um dos maiores apreciadores do famoso prato da Boa Terra.

MAXIMO: 15 CRUZEIROS

Uma importante resolução foi tomada: nenhum prato poderá custar mais de 15 cruzeiros. Sabe-se lá o que é isso? Uma peixada com camarão, um angu à balança, um cururu com azelote dentre, e outros deliciosos pratos por apenas 15 cruzeiros, preço de uma gororoba intragável, de um «preto frito», em qualquer «frege-mossas» da cidade? É realmente para se crer água na boca.

SENSAÇÃO NO ENSAIO

Entretanto, o sensacional mesmo foi o ambiente de entusiasmo em torno do Ensaio Eleitoral. A iniciativa dos metalúrgicos de arregimentarem seus eleitores para um ponto de concentração e dali saírem para a granja com flores, cartazes e música, prendeu as atenções gerais e serviu de sugestão para os outros. Segundo fomos informados, outros seguirão o exemplo, o que abrillantará mais ainda a grande festa da Granja.

OS VOTOS NAO SERÃO PAGOS

Respondendo às perguntas feitas por diversos leitores, a Comissão Organizadora esclarece que os votos para o «Ensaio Eleitoral» de domingo, na Granja das Garças, não são pagos. Nada há de ilícito entre o Ensaio e os conhecidos «concursos de ralhão». Os votos serão confeccionados pelas comissões eleitorais, que instalarão também as urnas. Cada pessoa presente à Festa da Granja terá direito de depositar o voto de seu candidato preferido, sem nada pagar.

Desafio Entre Comitês Eleitorais do Rio e Diretórios de São Paulo

Resultados em 31 de julho de 1954, segundo as últimas notícias recebidas de S. Paulo (nunca atestadas):

Comitê nº 1 do Rio x Diretório nº 1 de São Paulo:

Rio — Comitê Pró-Candidatos Populares número 1 — 14.310,00 — 32,8%.

S. P. — Diretório Pró-Saud nº 1 — 187.535,00 — 17,7%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº 4 — 220.500,00 — 13,4%.

Comitê nº 5 do Rio x Diretório nº 2 de São Paulo:

Rio — Comitê Eleitoral nº 2 Pro-Malinha — 240.000,00 — 60%.

S. P. — Diretório Pró-Enzo-Catulo nº



FESTA NA POSSE DA DIRETORIA DA COOPERATIVA DOS PORTUÁRIOS

EXULTAM OS TRABALHADORES PELA REELEIÇÃO DOS DIRIGENTES DE SUA ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA, HONESTIDADE E AMOR À CORPORAÇÃO, OS GRANDES MOTIVOS DA VITÓRIA ALCANÇADA POR PAULO RODRIGUES PEREIRA, PATROCÍNIO DIAS GUIMARÃES, LEONARDO DE ALMEIDA E SEUS COMPANHEIROS

Reportagem de J. GOMES

Anos atrás este repórter ainda não escrevia para jornais; dedicava-se à venda de produtos diversos e de certa feita visitou a Cooperativa dos Portuários para vender alguns produtos. Conseguí o pedido, mas depois de deslizar de lá não o ver aceito pelas firmas matrizes em São Paulo, devido à situação calamitosa em que vivia a Cooperativa.

Passaram-se os anos, e anseiam, como repórter alegria, muito maior que nos dará aquelas comissões, porque fomos encontrar uma Cooperativa nova e poderosa, que no meio tão hostil quanto o nosso a empreendimentos desta categoria, a impulsionaram para um ponto tão alto, que nem poucas cooperativas nacionais, poderão nos dar um tal esplendor de organização e resultados econômicos.

A Cooperativa Portuária de Consumo Ltda., é hoje uma potência, como bem disseram alguns dos oradores que saudaram a vitória da diretoria reeleita, e também, como vimos uma ligão viva de cooperativismo, verdadeiro espelho da capacidade organizativa de nossa gente.

E comparando a situação existente até a gestão anterior, poderemos também compreender quanto é verdade que o brasileiro em geral ama sempre o que é bom, segue sempre os honestos, apoia sempre os que defendem os legítimos interesses do povo. Relegendo por esmagadora maioria, a diretoria que transformou a débil e deficiente cooperativa de outrora, na poderosa de hoje, os portuários deram uma lição de bom senso e de união pelos interesses da classe, que deve ser transmitida a todos os ramos profissionais da cidade, para que em breve, vejamos, surgir em outras classes, exemplos idênticos.

Reconhecidos aos esforços de Paulo Rodrigues Pereira, Patrocínio Dias Guimaraes, Leonardo de Almeida e demais colaboradores o quadro social e os fornecedores da Cooperativa lhes ofereceram ontem, uma festa que contou com a presença de diversas personalidades políticas e administradores públicos e de grande número de associados.

Tendo sido bastante significativa a presença das crianças da Escola da Vila Portuária, que tiveram a oportunidade de receber, na melhor idade para se aprender, uma grande lição de cívismo e espírito associativo.

O que é hoje a Cooperativa

Em suas declarações o presidente Paulo Rodrigues Pe-

reira, nos relatou o que foi a luta empreendida por ele e seus companheiros para levar a Cooperativa à situação atual.

De seu relato podemos destacar principalmente o que se refere aos aspectos econômico-comerciais da organização.

Na gestão anterior para um estoque de Cr\$ 270.000,00 havia uma dívida de Cr\$ 610.000,00 e as vendas mensais não atingiam a Cr\$ 75.000,00.

Hoje, o estoque da Cooperativa é de Cr\$ 1.300.000,00, suas dívidas, hoje diferentes daquelas de outrora, porque na verdade são contas a pagar dentro de prazos ainda não vencidos, alcançam a Cr\$ 1.100.000,00. Havendo ainda, o que é mais importante

Um braço-direito

É muito comum encontrarmos o tipo de homem chamado braço-direito. Que é sem-

pre de tudo isso, um saldo em mãos de associados, compras feitas para pagamento em dias de mês, que alcança a Cr\$ 1.800.000,00.

Especialmente queremos

destacar que existe um dividendo de Cr\$ 470.000,00 a

ser distribuído entre os associados, dependendo apenas das aprovações das contas da gestão anterior.

Ora, em face destes números e sabendo-se que a Cooperativa hoje vende mensalmente mais de Cr\$ 1.400.000,00 temos apenas que dizer parabéns a atual diretoria.

Seu mérito está nestes números, eles falam mais até determinados discursos.

E os portuários no ree-

gêla apenas deram uma demonstração de que sabem ler e escrever de acordo com os interesses de sua classe.

Unidade absoluta entre os diretores

Paulo, Patrocínio e Leonardo subordinaram seus interesses individuais aos interesses da Cooperativa. São incansáveis na dedicação ao

discurso proferido no decorrer da festa e as congratulações que vinham trazer pessoalmente a Paulo, Patrocínio e Leonardo confraternizam mais uma vez aquela verdade.

Quando estivemos na Coopera-

rativa dos Portuários,

seu presidente nos apresentou também, seu braço-direito: Manoel José da Silva, e fiz questão que dissessemos

por nossas colunas, quanto deve a Cooperativa a esse companheiro. Como ja

sabemos que Manoel José da Silva é por todos reconhecido pelo presidente da Cooperativa, apenas aqui deixamos feito o reconhecimento público de todos os membros da diretoria aos méritos de trabalhador incansável, honesto e dedicado de Manoel José da Silva.

O programa da festa, cuidadosamente elaborado como tudo que se faz ali, foi fulminante cumprido.

Na primeira parte tomou

posse novo Conselho Fis-

cal, sra. Carlos Lopes da

Silva Pedro Lima Nascimen-

to e Washington M. Bandeira

de Mello. A posse deu-se

a convite do presidente, pe-

lo Eng. Zenith Vale Aguiar

— Administrador dos Portos,

que após, se congratulou com

a classe pela esplêndida di-

mostração de capacidade or-

ganizativa que era a Coop-

erativa, lid comunitárias que tendem a apoiar todas as iniciativas que preceçam seu apoio.

No caso da Cooperativa, hojé independente econômica, o apoio trazido pelos seus fornecedores foi de ordem especialmente moral. O que é para sua diretoria e para seu quadro social, uma pagina de honra

em sua história.

Assim, agora, a Cooperativa Portuária de Consumo Ltda., pela ação honesta de seus atuais diretores tem mérito de ser destacada pelo comércio e indústria nacionais, como uma organização onde o trabalho e o respeito aos direitos humanos, são normas básicas.

Peçamos assim esclarecendo quanto aos motivos da presença dos fornecedores dessa grande festa.

Os brindes

A terceira parte do programa foi dedicada aos técnicos, engenheiros, mestres. Nos escritórios de cima, o quadro social e fornecedores ofereceram aos presentes e a sua querida diretoria, um distinto coquetel, durante o qual diversos oradores levantaram a ocasião de levantar brinde pelo progresso da cooperativa e a saúde de seus diretores.

Registrando-se efusivas manifestações de alegria, tanto pelo compreensão de todos, como também pela presença das crianças da Escola da Vila Portuária, que, em torno de 400, davam um interessante colorido ao ambiente.

Cooperativa Portuária de Consumo Ltda.

Antes de encerrarmos esta reportagem desejamos fazer um apelo a todos os portuários para que se aproximem mais da Cooperativa.

Não sólamente pelos interesses econômicos, como também porque a Cooperativa é um testemunho público da grande possibilidade de união da classe.

Na Cooperativa, além de ganharem dividendos pelas compras que fizeram, com o retorno anual da parte do lucro deixada pelas transações comerciais, muito teriam de ganhar socialmente os portuários, se se unissem nesta frente de interesses únicos que é a Cooperativa.

Mas, devemos também apelar para os portuários, para que se ingressarem na Cooperativa e se interessem de pertinho por sua vida e também pelo cooperativismo. Peço sólamente aqueles que têm uma ideia perfeita do sistema cooperativista e que podem auxiliar verdadeiramente organizações como a Cooperativa Portuária de Consumo Ltda.

E a seguinte a diretoria reeleita da Cooperativa Portuária de Consumo Ltda.:

EXECUTIVA

Presidente — Paulo Rodrigues Pereira;

Secretário — Patrocínio Dias Guimaraes;

Tesoureiro — Leonardo de Almeida (Gerente).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Newton da Costa Pereira;

José Fonseca Alves da Silva.

CONSELHO FISCAL

Carlos Lopes da Silva;

Pedro Lima Nascimento;

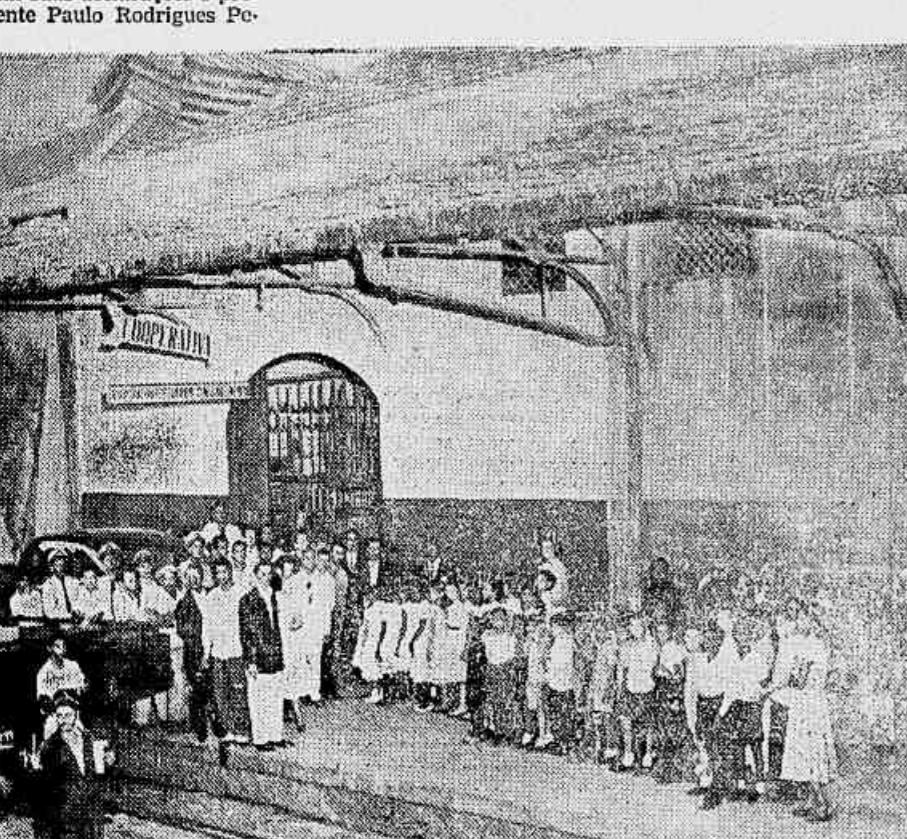
Washington M. Bandeira Mello.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

José Gerundo;

Álvaro José Figueiredo;

Romualdo José Bonfim.



trabalho. Durante todos os momentos em que estivemos em contato com eles observamos que existe entre elas um método de ação que impede quaisquer divergências e até efeitos de influências externas.

Como diretores da Cooperativa, pensam e trabalham apenas para realizar o que pensamos ser ambição das três:

Tornar a Cooperativa Portuária de Consumo Ltda. na maior da cidade e talvez do Brasil.

E por isso é que não tem momentos de descansos, e por isso é que já vivem mais na Cooperativa que em suas próprias casas. E por isso é que também a Cooperativa Portuária de Consumo Ltda. é hoje vinte vezes maior que na gestão anterior.

Muita alegria durante a festa

E' provável que entre os trabalhadores é que sempre encontrem os mais sinceras expressões dos sentimentos humanos. A alegria dos portuários, manifestada nos

votos pelo seu pleno desenvolvimento conforme o anseio geral.

A presença dos fornecedores

Quando o presidente Pan-
cio nos disse que aquela festa era uma homenagem do quadro social e dos fornecedores

ofereceram aos presentes e a sua querida diretoria, um distinto coquetel, durante o qual diversos oradores levantaram a ocasião de levantar brinde pelo progresso da cooperativa e a saúde de seus diretores.

De outros ainda ouvimos exaltados elogios a diretoria por sua organização interna,

a qual supera, como nos disseram, a de muitos estabelecimentos comerciais.

Assim, pude concordar que, por natureza organizadas.



Espera o Botafogo Vingar o Bangu Contra o Alianza, de Lima

Reapareceu Mal o São Cristóvão.

☆ flagrante ☆

Podem dizer o que quiserem, mas sensação mesmo, só o campeonato carioca. Igual, está para nascer... Não há ainda certeza que se lhe compare, pelo simples fato de interessar a todos, transformando fisionomia da cidade, por ocasião dos seus grandes «clássicos». E por que todo esse fascínio que uma simples disputa provoca sobre a massa? Não, não pode ser apenas o prazer de uma vitória, mas tem algo mais a ser acrescentado, para provocar satisfação. E' o «gôzo», aquele «gôzo» que é a delícia dos vencedores e o terror dos vencidos, que, às vezes, não o aceitam, degenerando, então, a coisa. Se o Flamengo vence o Vasco, no turno, não há torcedor cruzmaltino que possa ficar socogido, porque o rubro-negro não o abandona, dizendo que «aquele» não é time, que jogo só o «Menino» tem. E se o vascaíno ainda leva uma bandeira no Estádio, na volta, o «baile» é dobrado. Mas, se o Vasco se desfaz no retorno, ai as coisas se invertem: são os rubro-negros vítimas da alegria cruzmaltina. E são estas alternativas que fazem do campeonato da cidade uma disputa impar, trazendo aquela avalanche de público ao Maracanã, quando se anuncia, por exemplo, um Fla-Flu. O jogo das colocações aumenta ainda o interesse que já a tradição se encarrega de dar a um prêmio como esse. Depois de tudo, a força do hábito é um assunto sério. E' claro que no presente caso não poderíamos dizer que «o hábito do cachimbo faz a boca torta», porque aqui não se trata de entortar nada, mas sim de endireitar as relações entre clube e torcedor. E durante cerca de sete meses (mais da metade do ano) estaremos empolgados pelo Campeonato Carioca.

Teremos este ano novas surpresas? Alguém time «pequeno» surpreenderá? O Flamengo confirmará o título do ano passado? E como se desempenharão Fluminense, Vasco, Botafogo, Bangu e América? Têm chances de chegar ao «cetro»? E' o que veremos dentro de mais algumas dias, quando se der a abertura do certame. Por enquanto, tudo são suposições e estas — muitas das vezes — são inteiramente falsas, porque há muita gente trabalhando só na malta...

Venceu o São Paulo, por 1 x 0, num a partida ruim — O campeão paulista dominou o jogo, mas seus atacantes estavam numa péssima tarde

S. PAULO, 4 (Do Correspondente) — Partida traquissima realizaram, esta tarde, no Pacaembu, São Paulo x São Cristóvão. O arrastado encontro teve como principal característica a monotonia. O São Cristóvão, que veio do exterior com grande cartaz, reapareceu pessimamente, não alardeando nenhum progresso em sua estrutura.

A vitória do tricolor bandeirante pelo escorso mínimo explica-se pela fragilidade de sua linha atacante, que não soube aproveitar as oportunidades surgidas. Na primeira fase o São Paulo demonstrou maior coesão, enquanto o São Cristóvão jogava abatidão. Entretanto, enquanto a defesa sampaiana jogava firme e ataque destoava.

O TENTO

O único tento da tarde foi marcado por Dino, aos 39 minutos da primeira fase, recebendo um bom passe de Nogueira Alfredo, na defesa tricolor, apareceu como topo, e marcou de cima da partida, dominando a sua zona com grande classe. Bauer, porém, jogava mal, parecendo ter desprendido na Suíça. No time caçula apenas se destacava o

não se preocupava absolutamente com a exiguidade do marcador.

DETALHES

Juíz: Antônio Muzellane

Renda: Cr\$ 102.395,00

Quadros: São Paulo — Poy; De Sordi e Mauro; Pe de Vala, Bauer e Alfredo; Teixeirinha (Haroldo), Dino, Zecinho, Negrão (Rodrigo) e Canhotinho. São Cristóvão — Geraldo; Manfredo e Ivan II; Zé Alves, Jorge (Fred) e Décio; Arlindo (Geraldo), Inácio, Cabo-Frio, Cosme e Carlinhos.

SEGUIRÃO PARA LIMA MANECA E SABARÁ

Caso os dirigentes do Vasco não entrem em nenhum acordo com os clubes incas, a delegação cruzmaltina estará entre nós sábado

LIMA, 4 (IP) — A delegação do Vasco da Gama, procedente de Bogotá, onde sua equipe de futebol participou de um torneio Hexagonal, chegou hoje a esta Capital e aqui ficará hospedada até sábado, já que somente nesse dia conseguirá uma aeronave que a transporte ao Rio de Janeiro.

A chegada dos craques brasilienses foi recebida festivamente pelos desportistas locais, que foram pródigos em gentilezas para com todos os componentes da delegação.

POSSIVEL ALGUNS JOGOS

Em que possem as «performances» apagadas realizadas pelo Vasco da Gama na Capital colombiana, seu esquadrão continua desfrutando no Peru de grande prestígio,

dos cruzmaltinos chegaram a bom termo, os companheiros de Ademir jogarão nos dias 8, 10 e 12 do corrente, disputando como se vê um total de 3 partidas.

SEGURAMENTE MANECA E SABARÁ

Conforme abordamos de passagem, linhas acima, tudo indica que os representantes cruzmaltinos, aceitam exhibir seu conjunto de futebol em gramados daqui do

Isto não passa de ondulação, é alguém que está querendo intervir na boa norma do trabalho que se faz no clube. Martin Francisco é um técnico competente, tem carreira branca e ninguém irá intronizar no seu serviço. O América está muito satisfeito com o seu técnico e ficaria muito sentido, se, por acaso, Martin Francisco viesse a pedir rescisão de contrato.



Alfredo, o único jogador que se salvou da «pelada» de ontem, no Pacaembu.

Álvaro Bragança Desmente Suposta Crise no América

Está tudo bem no América, Martim Francisco continuará na direção da equipe — Hoje, Martim Francisco dirigirá o treino de conjunto, visando o amistoso de domingo

Os jornais de ontem publicaram que havia uma crise na direção do futebol do América. E que o presidente Martim Francisco tinha pedido rescisão de contrato, pois estavam intronizando no seu trabalho a testa da equipe de Campos Sales.

Procuramos ouvir então o presidente do grêmio rubro, sr. Álvaro Bragança, que desmentiu imediatamente as versões que circularam.

Isto não passa de ondulação, é alguém que está querendo intervir na boa norma do trabalho que se faz no clube. Martin Francisco é um técnico competente, tem carreira branca e ninguém irá intronizar no seu serviço. O América está muito satisfeito com o seu técnico e ficaria muito sentido, se, por acaso, Martin Francisco viesse a pedir rescisão de contrato.

DIRIGIU O TREINO

A prova que não há mesma nada é que Martin Francisco estava dirigindo o individual ontem, do América. — Satisfatório da vida? — interpellando-o. — Como não, tenho tudo no América, bom ambiente e um excelente material humano. Quero é pre-

parar o time para fazer boa figura no campeonato.

Os craques americanos, sob a direção de Martin Francisco, estarão hoje, treinando em conjunto, visando o «match» amistoso de domingo, com o Flamengo. Todos os titulares estão em perfeitas condições físicas e técnicas, não há problemas nenhum, e a única preocupação dos jogadores é uma boa performance frente ao «Rôlo Compressor».

A vitória sobre o Flamengo, representaria muito para o time rubro, pois pensando assim, Martin Francisco não se desculda e prepara os seus comandados com esmero para surpreender o campeão carioca.

EVA NO SERRADOR

HOJE e todas as noites às 21 hs.
SÁBADOS e DOMINGOS às 20 e 22 hs.

HISTÓRIA PROIBIDA

Comédia picante de BOCACIO, tradução de MIROEL SILVEIRA

Rigorosamente proibida até 18 ANOS

Uma história maliciosa no Século XVII

das, feiras às 16 hs. — Vespereis a preços reduzidos — Sábados e Domingos respeitáveis elegantes às 16 hs. — Bilhetes à venda diariamente a partir das 11 horas.

O que vai pelos CLUBES

S. CRISTOVÃO — Deverá o clube de Figueira de Melo jogar, amanhã, contra o Santos, em Vila Belmiro. Possivelmente, no domingo, o São Cristóvão prestará em Campinas.

BONSUCESSO — Sómente na quarta-feira próxima, o Bonsucesso jogará amistosamente com o América. O time rubro-anil se apresentará então com todos os seus valores.

OLARIA — Treinaram, ontem, os barriais. Os titulares levaram a melhor por 4x3. Washington (2) e Gringo (2) marcaram para os efetivos, Omar (2) e Dalves para os suplementares.

FLUMINENSE — Foram submetidos, ontem pela manhã, os craques tricolores à revisão médica. Logo após o exame, os jogadores fizeram um leve individual. Os treinamentos de conjunto da semana foram cancelados.

VASCO DA GAMA — Sabará, Maneca e Barbosa já estão em boas condições físicas e poderão entrar no quadro do Vasco a qualquer momento. Apesar Vavá, o «japonês», ainda não se recuperou.

BOTAFOGO — Sébado, o Botafogo dará

revanche ao Nacional. O quadro alvinegro jogará completo. No domingo, o Glorioso estará mais uma vez em ação, dando combate ao combinado Santa Fé-Cali, que vence o Vasco por 2x1.

FLAMENGO — Genuíno seguiu ontem para Sete Lagoas. O craque inílio, no entanto, voltará a tempo de participar do «apronto» de amanhã. Um quadro misto do Flamengo jogará domingo, em Rio Preto (Minas).

AMÉRICA — Treinaram individualmente, ontem, os craques rubros. Hoje, o Américo realizará seu espião para o prêmio de domingo com o Flamengo.

BANGU — Resolveram os dirigentes do Bangu cancelar os jogos em Lima. Dessa maneira, a equipe alvi-rubra regressará imediatamente ao Rio.

PORTEUGUESA — Seguirá amanhã para São Lourenço a delegação da Portuguesa. O time luso disputará um amistoso numa cidade circunvizinha, Campanha, e retornará a São Lourenço, onde prestará com uma equipe local. Após os amistosos, os jogadores luso ficarão em repouso na última cidade.

Chegaram os Dois Turistas Que Foram à Suíça

Castelo Branco e Rivadávia Correa Mayer regressaram ontem — Agora é que Castelo resolveu protestar contra a organização da Fifa — Disse o presidente do Conselho Técnico da CBD que o «borboletinha» que se faz no esporte brasileiro é porque perdemos a Copa do Mundo — Excusou-se

a falar sobre os turistas da delegação

Regressaram ontem, pelo «Edílio Cesár», os cartolas do esporte José Maria Castelo Branco e Rivadávia Correa Mayer, procedentes da Suíça onde foram assistir como turistas os jogos da Copa do Mundo.

Os dois desportistas estavam com um ar saudável e muito bem dispostos, o que demonstra que a mudança de clima é benéfica àqueles que a procuraram como recuperação.

AS RESPOSTAS DE CASTELO

Inicialmente, a reportagem perguntou ao dr. Mário Castelo Branco como foi de viagem:

— Bom. O mar estava muito calmo e azul — res-



Rivadávia Correa Mayer.

pondeu o presidente do Conselho Técnico da CBD.

Indagado sobre, quando reassumiria as suas funções, Castelo Branco disse que na próxima semana, pois tentaria descansar da viagem de recesso que empreendeu ao Velho Mundo.

Quanto à organização da Copa do Mundo, Castelo Branco ficou indignado e disse que vai protestar contra a mesa, já que não teve tempo, na Suíça, de fazer qualquer reclamação.

Mas, agora, sim, hei de

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestações. Tel.: 49-8310

PUBLICIDADE

CARREIRA DOS BONS ORDENADOS

Curso especial de teoria e prática. Inscrições abertas para jovens entre 18 e 21 anos.

PERÍODO DE APRENDIZAGEM REMUNERADA

Informações pelo telefone 22-3070, com JAYDER. Número limitado de vagas.

RUBEN BRAVO REGRESSOU

NICE, 4 (A.F.P.) — Chegou ontem a esta cidade o último recruto do clube de futebol O.G.C. — Nice, o argentino Ruben Bravo, em companhia de Luis Cariglia, encarregado de manter contato com o jogador na Argentina.

Ruben Bravo, que tem 30 anos de idade, ostentou sucessivamente as cores do Rosário, do Botafogo do Rio, do Racing Club de Buenos Aires e do Palestino de Santiago do Chile. Quatro vezes foi internacional contra o Paraguai, o Uruguai, a Inglaterra em Wembley e contra a Escócia em Dublin.

NO DOMINGO

Corintians x Palmeiras

S. PAULO, 4 (Do correspondente) — As equipes principais do Corintians e do Palmeiras, aproveitando o domingo livre, pois o certame oficial sómente será iniciado no dia 15, programaram para aquele dia um «match» amistoso.

Conforme se depreende, de declarações feitas por dirigentes, os dois grandes clubes, o encontro terá características de «jogo de verdade», pois ambos lançarão campo sua melhor formação, brindando assim o público bandeirante com uma peleja de grandes proporções. O encontro terá o sabor de revanche, e se apresenta como grande oportunidade para o Palmeiras se reabilitar dos últimos insucessos frente ao seu tradicional adversário. Com efeito, o clube

de Jair andou perdendo seguidamente para o Corintians, como por exemplo no «Torneio Roberto Pedroso», na «Taça Charles Muller» e no «Torneio Início», e, nesta oportunidade, pretende tirar uma desforra em regra, conquistando uma vitória que não merecia contestação.

O Corintians, por seu turno entrará em campo disposto a iniciar a escrita a seu favor, não permitindo que seu oponente o surpreenda com um revés.

INICIOU OS TREINOS

LIMA, 4 (A.F.P.) — Iniciaram-se os treinamentos da seleção peruana-masculina de basquetebol que comparecerá ao torneio sul-americano de São Paulo.

DAVIDSON — Deverá o clube de Figueira de Melo jogar, amanhã, contra o Santos, em Vila Belmiro. Possivelmente, no domingo, o São Cristóvão prestará em Campinas.

BONSUCESSO — Sómente na quarta-feira próxima, o Bonsucesso jogará amistosamente com o América. O time rubro-anil se apresentará então com todos os seus valores.

OLARIA — Treinaram, ontem, os barriais.

Os titulares levaram a melhor por 4x3.

Washington (2) e Gringo (2) marcaram para os efetivos, Omar (2) e Dalves para os suplementares.

FLUMINENSE — Foram submetidos, ontem pela manhã, os craques tricolores à revisão médica.

Logo após o exame, os jogadores fizeram um leve individual.

Os treinamentos de conjunto da semana foram cancelados.

VASCO DA GAMA — Sabará, Maneca e Barbosa já estão em boas condições físicas

e poderão entrar no quadro do Vasco a

qualquer momento. Apesar Vavá, o «japonês», ainda não se recuperou.

BOTAFOGO — Sébado, o Botafogo dará

revanche ao Nacional. O quadro alvinegro jogará completo. No domingo, o Glorioso estará mais uma vez em ação, dando combate ao combinado Santa Fé-Cali, que vence o Vasco por 2x1.

FLAMENGO — Genuíno seguiu ontem para Sete Lagoas. O craque inílio, no entanto, voltará a tempo de participar do «apronto» de amanhã. Um quadro misto do Flamengo jogará domingo, em Rio Pre

CONFESSA O IAA: ASSALTO APENAS O AUMENTO DOS PREÇOS DO AÇÚCAR

"O salário-mínimo não é preponderante no custo da produção", diz o ofício G.P. 2.235 de dezembro de 1953 firmado por aquela autarquia — Agora foram majorados os preços sob o pretexto do novo salário-mínimo — Resultado: quase

5 bilhões para os usineiros

Aumentando o preço do açúcar para Cr\$ 7,90 por quilo, o governo entregou aos usineiros a cifra espetacular de mais de 4 bilhões e 600 milhões de cruzeiros. A tanto ascenderá o total que o povo desembolsará, anualmente, com a majoração de Cr\$ 2,30 no quilo do produto.

LUCRO POR SACO

Para se ter idéia da espionagem que representa, para o povo, o novo preço do açúcar basta se atentar para o próprio "inquérito" do IAA que serviu de base à recente decisão da COFAP. Lá estão discriminadas as parcelas de Cr\$ 7,80 por saco para "juros de financiamento"; de Cr\$ 14,40 para juros do capital de investimentos e de Cr\$ 8,00 como "margem de lucro" — partes que deveriam ser acrescidas ao "custo de produção" calculado. Aí, já mais pelos próprios usineiros. Mesmo vendo-se em conta este cálculo de chegar, vê-se que o lucro dos usineiros, em cada saco de 60 quilos de açúcar, sobe a Cr\$ 28,20, já que "juros de investimentos" e de "financiamento" são eufemismos para encobrir a palavra verdadeira: "lucros".

A QUEM BENEFICIA O AUMENTO DO AÇÚCAR

O aumento dos preços do açúcar veio beneficiar um poderoso grupo de usineiros, todos integrantes da alta direção do Instituto do Açúcar e do Álcool. E que feliz grupo será esse? Precisamente aquele integrado na "haut comité" getulista, que reune entre

outros Gileno de Carli, presidente do IAA, Arnaldo Peixoto, porta-voz dos usineiros fluminenses, José Pessas de Queiroz, representante dos latifundiários nordestinos e dirigente da "Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco".

A DESCULPA DO SALÁRIO MÍNIMO

Não poderíamos finalizar sem desmentir definitivamente o cinismo do governo no autorizar o aumento do açúcar, colocando-o em função do salário mínimo. E o que é melhor. Fazendo-lo com as próprias palavras do IAA, formuladas no ofício G. P. 2354, de 10 de dezembro de 1953 dirigido à COFAP e subscrito pelo sr. Gileno de Carli. Lá está dito: "... o salário mínimo não é preponderante no custo da produção do açúcar". Como se vê, tal declaração dispensa comentários...



Nestas choupanas moram os trabalhadores do açúcar. Atualmente, com o salário-mínimo, os usineiros querem cobrar ainda mais por essas moradias. Assim é a "assistência social" dos latifundiários...

Passeata e Comício Contra o Artigo 32

GRANDE MANIFESTAÇÃO EM FORTALEZA PROMOVIDA PELA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL —

FORTALEZA, 4 (Do correspondente) — Sob a luz profusa dos arcos, centenas de pessoas conduzindo cartazes, faixas e disticos, participaram de grande comício realizado nesta cidade contra o artigo 32 da Lei Eleitoral de Emergência, de autoria do senador indigenista Dário Cardoso. A manifestação foi promovida pelo diretório estadual da LEN.

O candidato popular a vereador, advogado Evandro C. Martins, como primeiro orador, enalteceu as finalidades patrióticas da Liga da Emancipação Nacional, passando em seguida a demonstrar a constitucionalidade do artigo 32. Após ter usado da palavra no mesmo sentido o jovem José Guedes, presidente da Juventude Estudantil Independente, o professor Américo Barreiro, secretário geral da Associação Brasileira dos Municípios, seção do Ceará, discursou afirmando ser o artigo 32 do sr. Dário Cardoso uma consequência do assalto cada vez maior do imperialismo ianque que, derrotado na Ásia e na Europa, estava procurando firmar-se na América Latina, através da criação e financiamento de governos totalitários sob os quais os trusts encontram plena liberdade de ação.

VOCES NÃO ENTENDEM DISSO

O professor Delmondeze Neto revelou em seu discurso que há poucos dias uma campanha de penetração imperialista, integrada exclusivamente por norte-americanos, havia passado por Itapagé à caça de minérios. Ao examinarem sem qualquer autorização as terras de um sítio, esse interpelou os estranhos pesquisadores sobre o que estavam procurando, recebendo como respon-

ta apenas quatro afrontosas e impertinentes palavras: «Vocês não entendem disso...»

O médico e candidato popular Alírio Mamede fez uma exata análise da situação nacional e, em seguida, repreendeu energicamente o projeto Dário Cardoso.

Falaram ainda sobre os mesmos temas, sendo vivamente aplaudidos o advogado Erasmo Pereira, o sr. Fernando Brito Bastos e o sr. José Marinho de Vasconcelos, candidato popular.

Após o comício a multidão desfilou em passeata pelas ruas da cidade.

MORTO UM JÓQUEI E QUATRO FERIDOS

Dramático acidente nas corridas da Gávea — Responsabilidade da diretoria do Joquei Clube

Lamentável acidente verificou-se, à noite de terça-feira, no Hipódromo da Gávea, quando era disputado o 6º páreo de 1.000 metros, resultando na morte do jóquei Bernardino Cruz e em ferimentos de quatro outros: Lídio Lins, Benedito Marinho, Jorge Ramos e Roberto Martins.

Estes foram internados no Hospital Central dos Acidentados. Apesar de Jorge Ramos teve ferimentos graves, isto é, fratura da maxilar superior com afundamento do nariz, encontrando-se em tensão de oxigênio.

O acidente verificou-se quando o cavalo Hebon, no qual a Bernardino Cruz, rolou na pista. Os que vinham encostados ou atrás dele também rolam, afirmando seus joelhos à distância.

RESPOSTA EVOLUÇÃO JOQUEI CLUBE

Por esse lamentável acontecimento é responsável diretamente a diretoria do Jóquei Clube, quando permitiu que nadie menos de 15 cavalos estivessem inscritos para o 6º páreo de terça-feira última. O processo deve ser remetido à Justiça, tão logo a lei seja anexado o laudo do GEP.

Uma das últimas testemunhas, o corretor Leon Walshenber, em depoimento prestado no 3º distrito policial, afirmou que André Jules Teixeira o mandara firmar recibo de 30 milhões de cruzeiros para o Pecil Corcovado. O processo deve ser remetido à Justiça, tão logo a lei seja anexado o laudo do GEP.

Os preços reduzidos obriga que eles corram colados uns aos outros, deixando todos expostos a acidentes como que ontem se verificou.

Ademais a pista estava perfeitamente iluminada, conforme as declarações feitas aos repórteres pelo jóquei Benedito Marinho, no Hospital Central dos Acidentados:

«Por falta de luz, sabíamos montaria ainda na curva, pensando estar já na reta final».

reos reduzidos obriga que eles corram colados uns aos outros, deixando todos expostos a acidentes como que ontem se verificou.

Ademais a pista estava perfeitamente iluminada, conforme as declarações feitas aos repórteres pelo jóquei Benedito Marinho, no Hospital Central dos Acidentados:

«Por falta de luz, sabíamos montaria ainda na curva, pensando estar já na reta final».

AUMENTA O PREÇO DO CARVÃO GAÚCHO

A pretexto de atender às empresas de transporte carbonífero no Rio Grande do Sul o sr. Getúlio Vargas majorou os preços do carvão sul-riograndense, fixando a taxa única referente ao art. 2º do decreto-lei 33.770, de 8 de setembro de 1953, em Cr\$ 242,52.

A decisão do governo pretende fazer crer que o aumento do carvão será destinado às despesas com as eleições salariais dos trabalhadores da indústria carbonífera. Contudo nada disso ocorre já que os donos das minas vem há anos recebendo sistematicamente subvenções por parte do Estado e, apesar disso, para obtê-las em maior escala, atrasam os pagamentos continuamente para dar a impressão de insolvência. Com isso recebem novas concessões como essa, agora, despachada pelo sr. Getúlio Vargas.

Mandado de Segurança Para a Posse de Bonfante

Pedida a anulação dos atos ilegais praticados pelo sr. Hugo de Faria contra o Sindicato dos Oficiais de Náutica

Os integrantes da chapa vitoriosa, encabeçada pelo líder dos marítimos — emite, Emílio Bonfante Demaria — acabam de impetrar mandado de segurança contra o ato do ministro Hugo de Faria que cassou o seu registro e mandou anular, no dia da apuração, os votos obtidos pela referida chapa (82% do total).

ATO ILEGAL

Os integrantes da chapa vitoriosa denunciam ao Ministério como a continuação de outros atos ilegais, entre os quais, as sucessivas intervenções no sindicato.

Referindo-se à primeira intervenção, afirmam os imprentantes que pela lei esta só devia ter a duração de 60 dias, mas o Ministério do Trabalho, violando a própria lei, manteve a intervenção no sindicato por mais 90 dias.

Inventando ainda a lei os membros da chapa vitoriosa argumentam que realizadas as eleições, a intervenção deveria ser afastada imediatamente, passando o sindicato à direção dos sócios eleitos. Mas tal não aconteceu. Ao invés do sindicato passar a ser dirigido pelos sócios eleitos, nova intervenção foi decretada pelo Ministério do Trabalho.

CONTRA AS IRREGULARIDADES

O pedido de anulação dos atos ilegais do Ministério do Trabalho possivelmente, se atendido pelo Tribunal Federal de Recursos, a posse do comandante Emílio Bonfante Demaria e seus companheiros da chapa vitoriosa.

No mandado de segurança está expresso o desejo de todos os oficiais de náutica de ver o sindicato sem as inúmeras irregularidades provocadas pela passada e atual intervenção do Ministério do Trabalho.

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Editor: DIÓGENES ARRUDA

SUMARIO

NOSSA POLÍTICA — Comunicado do Partido Comunista do Brasil	C. C. do P.C.B.
Discursos eleitorais preferidos em assembleias de eleitores realizadas em março deste ano no URSS	N. M. CHICHENOV M. Z. SABCHOV M. G. PERVUCHIN
Sobre o Partido Comunista da Alemanha	J. V. STALIN
A tática da luta contra o imperialismo japonês	MAO TSE-TUNG
Experiências do P.C.U.S.	S. TITARENKO
O centralismo democrático e a atividade dirigente dos órgãos partidários	A. BETCHIN
	G. CIOTARIEV

DE PÉ A DECISÃO DE GREVE NO DIA 11

Os ferroviários da Leopoldina, conforme foi anunciado, foram ontem ao Cafete exigir do sr. Vargas o pagamento do salário-mínimo.

Atendendo pessoalmente os trabalhadores, o sr. Vargas afirmou que elas tinham direito ao salário-mínimo mas que "não havia dinheiro para pagá-lo."

GETULIO MENTIU

Os próprios fatos se encarregam de desmentir o sr. Vargas. Um deles é a declaração feita ontem pelo coronel Gasílio Pereira, oficial da Leopoldina, de que a ferrovia tinha tido, no exercício do ano passado, um rendimento, muito superior à dos anos anteriores. Ademais, neste governo, não tem faltado dinheiro para escândalos e negociações.

DE PÉ A DECISÃO DA GREVE

Falando à IMPRENSA POPULAR, momentos depois da audiência, o sr. Demistóclides Batista, presidente do Sindicato dos Ferroviários, afirmou que a resposta do sr. Vargas é de que a assistência social a que se refere a chapa vitoriosa é de que não havia dinheiro para pagá-la.

Assim esta é a decisão de pé a pé hora do dia 11 de corrente — conclui.

— A nova assembleia dos empregados da «Panair do Brasil» será realizada aqua-

na sede do Sindicato, na proxima quarta-feira, dia 11, e todos os associados dessa com-

panhia. Até lá, entretanto, todos os membros da Comissão e os empregados que o desejarem, deverão comparecer diretamente ao Sindicato.

— A nova assembleia dos empregados da «Panair do Brasil» será realizada aqua-

na sede do Sindicato, na proxima quarta-feira, dia 11, e todos os associados dessa com-

panhia. Até lá, entretanto, todos os membros da Comissão e os empregados que o desejarem, deverão comparecer diretamente ao Sindicato.

— A nova assembleia dos empregados da «Panair do Brasil» será realizada aqua-

na sede do Sindicato, na proxima quarta-feira, dia 11, e todos os associados dessa com-

panhia. Até lá, entretanto, todos os membros da Comissão e os empregados que o desejarem, deverão comparecer diretamente ao Sindicato.

— A nova assembleia dos empregados da «Panair do Brasil» será realizada aqua-

na sede do Sindicato, na proxima quarta-feira, dia 11, e todos os associados dessa com-

panhia. Até lá, entretanto, todos os membros da Comissão e os empregados que o desejarem, deverão comparecer diretamente ao Sindicato.

— A nova assembleia dos empregados da «Panair do Brasil» será realizada aqua-

na sede do Sindicato, na proxima quarta-feira, dia 11, e todos os associados dessa com-

panhia. Até lá, entretanto, todos os membros da Comissão e os empregados que o desejarem, deverão comparecer diretamente ao Sindicato.

— A nova assembleia dos empregados da «Panair do Brasil» será realizada aqua-

na sede do Sindicato, na proxima quarta-feira, dia 11, e todos os associados dessa com-

panhia. Até lá, entretanto, todos os membros da Comissão e os empregados que o desejarem, deverão comparecer diretamente ao Sindicato.

— A nova assembleia dos empregados da «Panair do Brasil» será realizada aqua-

na sede do Sindicato, na proxima quarta-feira, dia 11, e todos os associados dessa com-

panhia. Até lá, entretanto, todos os membros da Comissão e os empregados que o desejarem, deverão comparecer diretamente ao Sindicato.

— A nova assembleia dos empregados da «Panair do Brasil» será realizada aqua-

na sede do Sindicato, na proxima quarta-feira, dia 11, e todos os associados dessa com-

panhia. Até lá, entretanto, todos os membros da Comissão e os empregados que o desejarem, deverão comparecer diretamente ao Sindicato.

— A nova assembleia dos empregados da «Panair do Brasil» será realizada aqua-

na sede do Sindicato, na proxima quarta-feira, dia 11, e todos os associados dessa com-

panhia. Até lá, entretanto, todos os membros da Comissão e os empregados que o desejarem, deverão comparecer diretamente ao Sindicato.

— A nova assembleia dos empregados da «Panair do Brasil» será realizada aqua-

na sede do Sindicato, na proxima quarta-feira, dia